

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

O CENTENARIO

**Cresce, dia a dia,
o numero de visi-
tantes da grande
feira do mundo**

**Não se realisa mais, ama-
nhã, a visita ao Morro
do Cão**

**A Camara vai cumprimentar o Sr.
Charles Hughes**

Hoje, na Camara, um parlamentar mi-
nisterial discorre sobre a alta significação da vi-
sita do Sr. Charles Hughes ao nosso país,
declarando que ella virá solidificar ainda
mais as relações de amizade existentes entre
o Brasil e os Estados Unidos. Ao concluir,
o orador solicitou que a Camara, representa-
nte directa do povo brasileiro, designasse
uma comissão de sete membros para, em
nome da nação, cumprimentar o illustre es-
tadista americano. Merecendo aprovação
unânime esse requerimento, foi designada
a comissão pedida.

**O burgo-mestre Sr. Max vai ama-
nhã a bordo do "S. Paulo"**

**Serão distribuídas á guarnição me-
dalhas commemorativas da
viagem dos reis belgas**

O Sr. Adolpho Max, burgo-mestre de Bru-
xelas e embaixador especial da Belgica ás
festas commemorativas do nosso centenario,
irá, amanhã, a bordo do dreadnought "São
Paulo", afim de fazer ali a distribuição das
medalhas que os reis da Belgica mandarão
cunhar especialmente para offerecer aos tri-
butantes dessa unidade de nossa marinha e
que acompanharam os soberanos por occasião
da sua visita ao Brasil.

**Será domingo o grande "meeting"
de aviação**

**Traçamos nunca realizados vão ser
promovidos pelo az dos aze
e pelo rei da acrobacia**

Ficou marcado para o proximo domingo,
17 de corrente, no Prado do Jockey Club, o
grande "meeting" de aviação, no qual to-
mada parte o "az dos aze", francez, capitão
Dunk, e o rei da acrobacia, Fronval.

O programma, que está sendo estudado,
compreenderá uma serie de exercicios que,
até hoje, nunca foram realizados.

**O commissario da Belgica, assim co-
mo o Sr. von Schelle, podem andar
fardados durante os festejos**

O Sr. ministro da Guerra communicou ao
Ministerio do Exterior, para que este sci-
ficasse o embaixador de S. M. o rei dos Bel-
gas, que o Ministerio da Guerra concede au-
torização ao Sr. conde Adriano von der
Borch, commissario geral do governo belga,
e ao Sr. Schelle, capitão-tenente do Exército da
Belgica, para usarem a uniformes de officiaes,
durante as festas do Centenario da Indepen-
dência do Brasil.

**Ataque do Conselho Municipal ás
delegações municipais es-
trangeiras**

Amanhã, ás oito horas da noite, realisa-
se-á, no Hotel Gloria, o banquete offerecido
pelo Conselho Municipal desta capital ás de-
legações das Municipalidades de Buenos Ai-
res, Montevideo, Santiago, Valparaiso e San-
tiago, que virão tomar parte na commemo-
ração do Centenario.

Foi adiada a visita ao morro do Cão

Não será amanhã e sim em dia ainda
não fixado a excursão projectada ao morro
do Cão, e que constava de um unico nu-
mero, do programma official para essa
data.

**Uma festa veneziana, depois de ama-
nhã — Pedido do Commissario da
Exposição a todos os commandantes**

O commissario da Exposição Internacio-
nal, desejando offerecer, no dia 13, uma fes-
ta veneziana aos nossos hospedes estrangei-
ros, pede, por intermedio da A NOITE, a to-
dos os commandantes de embarcações surtas
na Guanabara, que concorram com ellas illu-
minadas, para maior brilho dessa festa.

Foi quando negociava "Bonus"

Guarda-civil 387 prendeu, nas proximida-
des do recinto da Exposição Internacional,
o individuo Manoel Augusto Cordeiro, que, na
ocasião, munido de uma pasta contendo gran-
de quantidade de "Bonus", procurava nego-
ciar com Zecharias Barbosa.

Manoel Augusto foi levado para a Inspec-
toria de Polícia da Exposição, onde decla-
rou que viera de Ponta Grossa, no Estado do
Paraná, onde reside, especialmente para ne-
gociar em "Bonus".

A pasta contendo os "Bonus" foi lacrada
e remetida para o Dr. Delfim Carlos, dire-
tor do serviço de "Bonus".

**A concorrência á Exposição sóbe
dia a dia**

A concorrência á Exposição tem sido enor-
me, accusando os "guilchets", hontem, até
3 horas da noite, o elevado numero de 70.600,
sendo calculada em 100.000 a cifra até a
hora que a venda de entradas foi suspensa.

**Continúa em Torres, detido pelo mau
tempo, o capitão Arcene**

TORRES, 11 (A. A.). — O avião avião
Arcene, que faz o "raid" Santiago-Rio, en-
contra-se ainda aqui, esperando informações
sobre o tempo, afim de levantar voo.

**Começa, amanhã, a desin-
corporação dos reser-
vistas**

O Sr. ministro da Guerra resolveu por
acto de hoje, ordenar, a começar de ama-
nhã, que seja iniciada, na 1ª região, nesta
capital a desincorporação dos reservistas
convocados para os exercicios de setembro, e
que tomarão parte na formatura do dia 7,
em commemoção á data do Centenario da
Independência do Brasil.

**Uma vaga na representação mi-
neira na Camara**

Figurava no expediente de hoje, da Ca-
mara, um telegramma de um deputado mi-
neiro, renunciando o seu cargo, visto ter as-
sumido o cargo de secretario das Finanças
do novo governo de Minas.

AOS HERÓES DA
INDEPENDENCIA

**O Senado confundiu num
mesmo preito de vene-
ração e reconheci-
mento a todos quan-
tos concorreram
para o grande
feito**

**A brilhante moção do Sr.
Tobias Monteiro**

Na hora do expediente da sessão de hoje,
presentes 39 senadores, o Sr. Tobias Mon-
teiro assumiu a tribuna, pronunciando um
pequeno mas vibrante discurso e apresen-
tando uma moção, que encerra uma locu-
tenção a todos os antepassados que,
de qualquer modo, concorreram para a ce-
lebração do feito historico, cujo centenario
hoje se comemora.

E o seguinte o discurso do senador nor-
te-riograndense:

Sr. presidente. Os individuos interpre-
tam os acontecimentos da historia conforme
os proprios sentimentos, e distribuem os
papeis aquelles que acreditam terem sido os
agentes principais ou decisivos dos grandes
feitos.

Vemos desse modo attribuir factos capi-
taes da evolução politica dos povos a de-
terminados heróis, que ás vezes a critica
faz descer do pedestal imperecível, onde os
temos erguido a paridade dos contemporâ-
neos e a illusão dos pósteros.

Seria arbitrário fazer crer que a Indepen-
dência fosse obra de um homem. Factos
de natureza são resultado de uma cadeia
historica, cujos elos vêm de longe ligar-se
ao elo que a fecha de vez.

Para elles concorrerem até os que acreditam
criar-lhes obices, quando, com inutil resis-
tência, vêm apressados, augmentando as
energias já em acção e despertando outras,
quasi mais profusas.

São os heróis portugueses não tivessem pre-
tendido reconquistar o Brasil e chamar a Li-
sboa o príncipe regente, talvez a Indepen-
dência tivesse demorado, ou, pelo menos,
tivesse custado mais sangue do que custou
na Bahia e no Pará.

Se os deuses da casta historica vêm de longe,
seria ingrato não lembrar nestes dias
os martyres que sacrificaram a propria li-
berdade e deram a propria vida pela Indepen-
dência, muito antes da poder vingar.

Evoquemos, pois, a memoria de todos
quantos concorreram de qualquer modo para
a realisação desta grande obra. Seria erro
comprir um rol, porque poderia haver in-
gratidão, ainda não li um só, onde não hou-
vesse esquecimentos e até erros.

Nunca as revoluções são obra exclusiva de
determinadas pessoas. Ellas se vêm gerando
de longe, como as tempestades, pela accumu-
lação de electricidades contrarias, em camu-
das da atmosfera, distantes dos pontos
onde se vão produzir os seus effeitos. Ellas
preparam-se no mundo das consciências
pela agitação das idéas, obra dos pensadores
de todo genero, que um dia encontram o
elemento decisivo do homem de acção, em
factos de quem se corra a uma serie de forças
dispersas para desferir o golpe final.

E' difficil dizer quem é maior, se uns se
outros. Para não errar, unamos a todos no
mesmo reconhecimento, na mesma venera-
ção. Quando muito, façamos como o catolicismo
faz com os seus santos; elevemos al-
turos a todos os heróis, ba um sancto e
dentro elles, conforme os nossos sentimentos,
elejamos o da nossa devoção. Mas no
dia de hoje, não personifiquemos em nin-
guém o grande feito que commemoramos.

Para honrar todos os bravos, que deram
a vida pela patria e pela civilização na gran-
de guerra, e os seus descendentes, que es-
tão nos cemiterios os restos de um soldado
desconhecido e erigiram-lhe em symbolo
de victoria e levaram-no aos pantheons.
Essas cinzas ficaram representando o esfor-
ço commum de cada povo pelo triumpho final.

No chão de Pirajá nada já resta dos que
caíram para abater o reducho mais forte da
ultima resistência á nossa liberdade politica.
Qualquer delles representaria a soma
dos esforços communs, a força anonyma
e misteriosa do povo, que queria e lo-
grou a Independência.

Tomemos, pois, o povo, toda a geração
de hoje e de amanhã, e os seus descendentes,
e os seus tribunos e poetas, os seus
soldados e heróis, as suas multitudes apou-
xonadas, e a todo elle rendamos o respeito do
nosso reconhecimento e da nossa veneração
pelo bem que nos legou a Independência do
Brasil como a unidade nacional.

Nesse sentido, Sr. presidente, apresento
a seguinte moção: a qual, espero, não falte
nenhuma assignatura dos Srs. senadores,
acclamação.

"O Senado congratula-se com o povo bra-
sileiro pela commemoção do Centenario da
Independência do Brasil e reconhece, patrioticamente
rendendo preito de profundo reconhecimento
e veneração á memoria daquelles que o pro-
moveram e realizaram, salvaguardando a
unidade nacional."

Muitas palmas abafaram as ultimas pa-
lavras do orador. A moção foi enviada á mesa
e lida, de novo, pelo presidente. Este,
ao pôr a moção em votação, convenceu os sena-
dores a approvarem a mesma, conservando-se
de pé.

E o Senado inteiro, levantando-se, bateu
palmas. Assim, foi approvada a moção do
Sr. Tobias Monteiro.

**TENTOU MATAR E FOI
CONDEMNAD OA 15
DIAS**

Salomão Issa, no dia 6 de abril do anno
corrente, na rua Barão de Iguaçu, desfe-
chou um tiro contra Ibrahim Salama, e que
não attingiu o alvo. Preso, foi processado e
pronunciado, sendo hoje submettido a julga-
mento no Tribunal do Jury.

Depois da accusação feita pelo promotor
Dr. Pio Duarte, sob a presidência do Dr.
Ferreira Cruz, teve a palavra o advogado da
defesa.

Em seguida, reuniram-se os jurados na
sala secreta e ao voltar á sala de sessões
trouxeram a condemnção do accusado a 15
dias de prisão, por uso de armas prohibidas,
condemnação essa que já está cumprida, em
vista do tempo que o réo estava dependen-
do de julgamento.

Fallecimento em Palmas

CLEVELANDIA (Paraná), 11 (Serviço es-
pecial da A NOITE). — Falleceu, em Pal-
mas, o Dr. Oscar Luz, juiz de direito daquelle
comarca.

**Para entrega de novas cader-
netas de reservistas**

O Sr. ministro da Guerra resolveu au-
torisar os commandantes de regiões e cir-
cumscrições militares a attender aos re-
querimentos dos reservistas do Exército, pe-
dindo, mediante indemnização, a entrega de
novas cadernetas.

Um illustre vi-
sitante do
Brasil

**Lord Dundonald chegou a bordo
do seu hiate "Manna"**

Fundou hoje, na Guanabara, o hiate
"Manna", que vinha sob o pavilhão britânico
e o cujo bordo chegou a esta capital
Lord Dundonald, que, juntamente com lady
Cockrane, foram convidados pelo nosso go-
verno para assistir ás festas commemorativas
do Centenario da Independência.

Lady Cockrane, que viajou num grande
transatlantico, já aqui se achava ha alguns
dias. Lord Dundonald, porém, veio a bordo
do seu pequeno hiate "Manna", de 120
toneladas de registo e 10 homens de guar-
nição, tendo partido de Inglaterra e feito
escalas em Recife e Bahia.

O almirante Frontin, chefe do Estado-
Maior da Armada, determinou aos coman-
dantes de divisões navas, navios soltos e
estabelecimentos de Marinha que acolham
Lord Dundonald como um illustre visitante
do Brasil, procurando dispensar-lhe as at-
tenções devidas e ao seu navio as possiveis
regalias communitmente concedidas aos va-
sos de guerra.

Lord Dundonald desembarcou do "Manna"
pouco depois de fundar este no nosso
porto, tendo-se hospedado no Hotel Gloria.

**Beneficiando os officiaes de
terra e mar reformados em
virtude de incapacidade
physica**

Um projecto na Camara

Foi apresentado á Camara o seguinte
projecto:

Art. 1º. Os officiaes do Exército ou da
Marinha que foram reformados por incapaci-
dade physica e que não tenham ainda atin-
gido a idade para reforma compulsoria
nos postos em que foram reformados, poderão
reverter ao serviço activo, occupando
os seus lugares na escala do Q. F. ou no
quadro extraordinario, como se não tives-
sem sido reformados, se em nova inspecção
de saúde da junta medica militar forem
julgados promptos para o serviço activo,
sem direito, entretanto, aos vencimentos
atrasados.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em
contrario.

**Um marinheiro do "Iwate"
atropelado**

A tarde, o marinheiro Shigeo Utsun, de
22 annos, do navio de guerra japonês "Iwate",
ao surto em nosso porto, ao atravessar
a avenida Gomes Freire, esquina de Lavradio,
foi atropelado pelo auto n. 2.876 dirigido
pelo motorista Julio dos Santos, recheado
de feridas contusas na região parietal e contusões
generalizadas pelo corpo.

O motorista foi autuado em flagrante e
Utsun, após ser medido pela Assistência,
recolheu-se ao seu navio.

**A sellagem dos contratos de
que ha uma só via**

**O Sr. director da Recebe-
doria declara improce-
dente a conducta de
um tabellião**

No requerimento em que a firma A. Fer-
reira & Irmaõs pede fôrdo alterado, na en-
tra via de um districto que apresentou a
declaração de que este se acha com o sello
devido, por se recusar o tabellião Alvaro
Silva a reconhecer as firmas, sem tal auto-
rização ou fôrdo apresentada 2ª via com
o sello lícito, o Sr. director da Recebe-
doria do Districto Federal proferiu a se-
guinte decisão:

"O decreto n. 14.339, de 1º de setembro
de 1920, no art. 15, refere-se aos contratos
em geral, de que se passaram diversos
exemplares, sendo o sello pago em um só
della, e nos outros declarando pelo rearran-
do da escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
exemplar sellado, o valor do imposto e o
nome de quem inutilizou a estampilha, ou
o numero e a data da verba, se por este
modo estiver sellado, sendo a declaração
dizem que se fizeram unica via, e a declara-
ção de escripturação do sello o numero do
ex

Adelia Th. Meira Gonçalves da Silva

Joanna T. Meira de Araújo Penna, filha, genros, netos e netas, Constante Th. Meira Teixeira, filhos, genros e netos, Anna Meira, filhos, genros e netos, Malvina G. de Meira, filhos, genros e netos, Geraida E. de Meira Borges, filhos, genros e netos, Gastão Caba e esposa, comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua prezada filha, a senhora **ADELIA TH. MEIRA GONÇALVES DA SILVA**, falecida aos 9 dias de setembro, aos 9 horas e 12 minutos, na igreja do Porto.

Maria de Oliveira Lima

José de Freitas Lima (ausente), Laurinda B. Gasas e Luiz Alves Gasas, viúvas, assistem a missa de 1ª aniversário, pelo eterno descanso da senhora **MARIA DE OLIVEIRA LIMA**, falecida aos 9 dias de setembro, aos 9 horas e 12 minutos, na igreja do Porto.

Adelia Meira Gonçalves da Silva

Gastão Caba, Aracy Meira Caba, José Teixeira e senhora, Antonio Meira Junior e senhora, Oscar Meira e senhora, Dr. Alberto Borgetti e senhora e Maria da Glória Meira, comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua prezada filha, a senhora **ADELIA MEIRA GONÇALVES DA SILVA**, falecida aos 9 dias de setembro, aos 9 horas e 12 minutos, na igreja do Porto.

Arthur Alvaro Ewerton

MINISTRO APOSENTADO DO TRIBUNAL DE CONTAS
1º ANIVERSÁRIO

Sua família, comemorando o primeiro aniversário do seu falecimento, convide seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar por intenção de sua alma, quarta-feira, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Octavio Saraiva

(ACADEMICO DE MEDICINA)
O desembargador Saraiva Junior, senhora, filhos e parentes, agradeceram profundamente a todos os que compareceram ao seu primeiro aniversário, pelo eterno descanso da senhora **OCTAVIO SARAIVA**, falecida aos 9 dias de setembro, aos 9 horas e 12 minutos, na igreja de S. Francisco de Paula.

Marcellino Rodrigues de Azevedo

Constança Condeixa de Azevedo e filhos agradeceram a todas as pessoas que enviaram condolências por ocasião da morte de sua prezada esposa e mãe, assim como a todos os seus últimos padecimentos e acompanharam o seu enterro, e convidam igualmente a todos os parentes e amigos para assistir a missa de sétimo dia, que se realizará amanhã, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

Antonio Gonçalves de Lemos

Isaltino Ribeiro Caldas Bastos e Ildalva Bastos & C. convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa de sétimo dia de seu amigo e ex-colega **ANTONIO GONÇALVES DE LEMOS**, falecido em Maria da Fé, Minas, a 6 do corrente, mandando rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, às 9 horas.

Antonio Augusto Ribeiro Junior

Seu tio, Manoel Augusto Ribeiro e família, sensibilizados pelas provas de carinho e conforto recebidas dos Ser. e conselheiros e todos os funcionários do consultório, representantes do alto consistorio da Armada Portuguesa, e de todos os companheiros do morto, agradeceram profundamente e convidam para a missa, que será rezada na quinta-feira, 14, na igreja de S. José, às 8 horas.

Maria de Oliveira Lima

1º ANIVERSÁRIO
Eduardo Barbosa, senhora e filhos mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santo Afonso, uma missa por alma de sua filha, a senhora **MARIA DE OLIVEIRA LIMA** e convidam os seus amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Candido de Leão

INSPECTOR APOSENTADO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
A viúva, filho, nora, netos e mais parentes do finado **MANOEL CANDIDO DE LEÃO**, sumamente agradecidos, convidam de novo os amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia, na Catedral, às 9 horas de amanhã, terça-feira, 12 do corrente.

Manoel dos Reis Carvalho

(6º ANIVERSÁRIO)
A família de **MANOEL DOS REIS CARVALHO** manda rezar, de acordo com as crendas do finado, amanhã, 12 de Setembro, às 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagoa, uma missa em memória de Manoel dos Reis Carvalho, falecido em 12 de setembro de 1916.

Jeanne Arbore

Augusto Cavé e família comunicam aos amigos que em suffragio da alma de **JEANNE ARBORE** fará rezar uma missa de sétimo dia na igreja do Carmo, amanhã, às 9 horas e 12 minutos.

Loteria da Capital

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraída hoje:

63351	20.000.000
929	3.000.000
13207	2.000.000
10823 e 4257	1.000.000

Sortes grandes - Centro Lotérico**O Sonho do Almirante**

Vender os 5.000.000 da Cruz Vermelha, 2.000.000 da Protecção à Infancia, e os 1.000.000 do Rio Grande para 19 de setembro, portanto, habilitem-se nesta feliz casa, a qual mais sorte vende. Atende-se a pedidos de interior. Av. Rio Branco, 157, J. Bolleiro Almirante Loterias, defronte a Tabacaria Londres. Amanhã, 50 contos por 48200.

GRANDE BAR ROTISSERIE PROGRESSO

Amanhã ao almoço: Moineau de Gruyère, vatapá à bahiana, caracol à parisiense, flocos de milho com leite, frango à portuguesa, escalopes com talharim. Ao jantar grande e variadíssimo menu. Especialidade em frios, charcuteries frescas, cucas, conservas, queijos, frutas, o melhor sortimento, vinhos preciosos, preços módicos, diariamente orquestra. L. S. Francisco, 14.

A melhor marca de cigarros é**APOGEU**

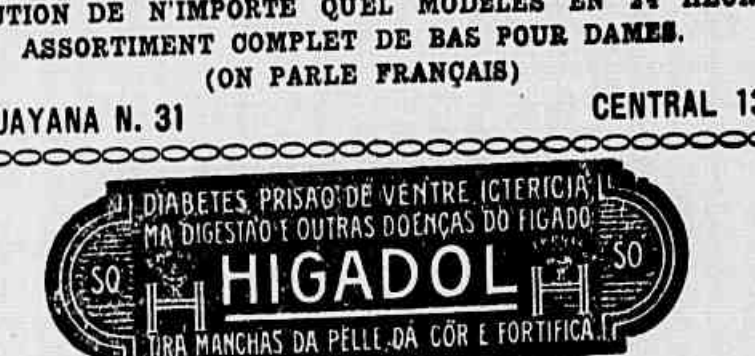
Anel perdido. Perden-se hontem, no bairro de S. Cristovão, um anel com 3 brilhantes, pedre-se a pessoa que o encontrou entregando-o nesta redacção, que será bem gratificada.

Bastos Filho & Cia

LES INNOVATEURS DE LA MODE DE LA CHAUSSURE
LE MEILLEUR ASSORTIMENT EN CHAUSSURES DE LUXE

POUR HOMMES, DAMES ET ENFANTS.
CHEVREAU FRANÇAIS ET AMERICAIN EN TOUTES COULEURS
TISSUS ARGENTÉS LISSÉS ET BROCHÉS
EXECUTION DE N'IMPORTE QUEL MODELE EN 24 HEURES.
ASSORTIMENT COMPLET DE BAS POUR DAMES.
(ON PARLE FRANÇAIS)

URUGUAYANA N. 31 CENTRAL 1303

**Nas trevas**

Não se sabe ainda quem é o matador do coqueiro João Rosas

Uma testemunha importante

Continua em mysterio o assassinio do coqueiro João Rosas, morto com uma paulada na cabeça, num terreno devoluto, situado a avenida Rio Comprido, conforme já noticiamos. Foi a sua identidade estabelecida pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, residente a rua Aristides Lobo n. 35, onde trabalhava e residia o morto. Uma vez apurada pela policia do 15º districto quem era a vítima, foram iniciados trabalhos para a descoberta da autoria do crime.

Segundo informações de um ex-companheiro do assassinado, de nome José Martins, coqueiro empregado da Pensão Itamaraty, a rua Marechal Floriano n. 220, estivera elle com o individuo de nome Modestino de tal forma que, de quem soubera ter estado João Rosas na noite do crime no largo da Carioca, cerca de 10 horas. Conversavam Modestino e João Rosas sobre um passeio que deveriam fazer no dia immediato. Estavam nessa combinação, quando tres rapazes passaram por elles, tendo um do codaver nomeado Rosas e se expressando dessa forma:

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

A tarde, pelo Dr. Rodrigues Caó, foi feita a autopsia no cadaver do coqueiro João Rosas, sendo verificada a causa da morte: ferimento do abdome, com ruptura dos intestinos, por instrumento perfurante cortante. Após o exame, foi o cadaver recomposto. Segundo o enterramento, que foi effectuado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

Discute-se com calor a oportunidade da abdicação do rei Constantino

ATHENAS, 10 (Havas) — Os jornaes de hoje discutem com calor a oportunidade da abdicação do rei Constantino e a necessidade de Sr. Venizelos representar a Grécia na Conferência da Paz.

Os Clubs Politicos estão trabalhando com ardor a favor do ex-ministro Metaxas.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

— João, hoje a policia fez tomar por termo as informações de José Martins. Modestino de tal foi intimado para prestar declarações, e bem assim descrever os tipos e traços physiologicos dos rapazes aludidos.

O Centenario

Aos jagadeiros do norte e do sul

Um patriota que concorre para premiar os denodados homens do mar

Estão a chegar a todo o momento os esquecidos jagadeiros que, do norte e do sul, se afoitam por esses mares incertos, em fragéis e primitivas embarcações, afim de trazerem ao Rio com o entusiasmo e o proprio valor do seu denodo, a pulsatão do patriotismo que tão ardente sabe ser naquellas paragens.

Por toda parte onde passam, os destemidos homens têm recebido as mais justas e vibrantes aclamações demonstrativas do jubilo intenso que o seu feito causa no intimo de cada brasileiro. Em algumas cidades e curtiças, mesmo, abrem-se subscrições cujo produto revertem em favor desses phenicos nauticos, premiando-lhes o esforço.

De um patriota, fundamente sensibilizado, acanhamos agora de receber a importancia de 50.000, parcela com que elle diz concorrer a uma subscrição que para aquelle fim poderia ser iniciada aqui.

Os relevantes serviços da A. C. M. — O embaixador do Japão agradece os cuidados dispensados aos seus subditos

O embaixador do Imperio do Japão, Sr. K. Horikuchi, enviou ao secretario executivo da comissão das A. C. M. do Brasil, Mr. D. G. Magee, o seguinte officio, agradecendo um outro com que este secretario pôz a inteira disposição dos marinheiros japonezes os serviços da supracitada comissão:

"Sr. secretario — Acusando o recebimento da sua attenciosa carta, datada de 29 de agosto proximo passado, tenho a honra de apresentar a V. S. o meu mais reconhecido e profundo agradecimento pela extrema gentileza expressada no officio acima.

Cabo-me o dever de levar ao conhecimento de V. S. que já tive o prazer de comunicar aos gentilissimas intenções e creio que os marinheiros patriotas, durante a estadia nestes portos do Rio de Janeiro, não deontar muito com a bondade dos senhores, com que elles poderão passar o tempo mais agradável e útil.

Agradeço mais uma vez pela amabilidade da associação, valho-me desta oportunidade para reiterar a V. S. os protestos da minha mais elevada estima e melhor consideração. (A.) — K. Horikuchi."

Mais uma casa comercial que adhire á gratificação do Centenario

Os empregados da firma Marques, Araújo & C., com casa de importação de produtos, a rua S. Pedro, comunicam-nos e pedem tornemos publico que reacceram a gratificação do Centenario, conforme foi suggerido pela Associação Commercial.

A officialidade de marinhas estrangeiras ouvirá a opera "Iris", convidada pelo governo

O Ministerio da Marinha adquiriu grande parte dos ingressos, do turno B, para a representação da opera "Iris", que será levada, amanhã, no Municipal, para offerecelos á officialidade de todos os navios de guerra estrangeiros, actualmente no nosso porto.

Época de Festas
Época de Passeios
Época de Theatros,
Tecidos de Seda
Tecidos de fantasia
Vestidos feitos,
A maior variedade
A melhor qualidade
O menor preço.

Armazens
Brazil
Assembléa 104
e Gonçalves Dias 6
(entre Avenida e Largo da Carioca)

Para Senhoras
Meias de Seda, Cintos, Ligas, Lenços, Collares, Grampos, Brincos, etc.
(GRANDES NOVIDADES) Preços mínimos
CASA MME COULON
Rua 7 Setembro 95

DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X 25.000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, fígado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photografiar, 608.000, 15 largo da Carioca, de 1 a 6.

Dr. Haroldo Valladão Advogado, Ovidio 45, 1º, 3 e 5.

Exposição de Cofres Minerva
A marca mais acreditada no Brasil, sortimento variadissimo, preços e condições excepcionaes para comemorar o centenario. Máquinas de escrever, etc. Casa John Roger, 156, rua da Quitanda, 158.

CAFE' JAVA DE FACTO E MAIS SABOROSO
Quem compra um bilhete da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira faz um acto de caridade e pode tornar-se millionario.

BAHIA A MANHÃ 50 CONTOS

ONCESS ONA - IOS
LA PORTA & COMP.
Vende-se em toda a parte

CASA BAHIA Rua Sachet 18
LOTÉRIAS

O "Minas Geraes" trouxe muitos passageiros

Em boas condições sanitarias chegou ao porto desta capital, esta manhã, o paquete nacional "Minas Geraes", que procedeu do Pará e escalas do costume. A referida unidade mercante trouxe 135 passageiros, sendo 61 em primeira classe, 17 em segunda e 57 em terceira.

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras anatomicas, com ou sem chapas ou de ouro, para a mais perfeita e bonita physionomia. Preços módicos, 7 Setembro, 231, das 7 a 5. Tel. 1555 C.

Dr. Julio Vieira Ouvidor, nariz e garganta. Assembléa, 41, 2 a 6. C. 4803. Hotel Majestic. Botafogo, 384, Sul 931.

FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.
SABOR AGRADEVEL
RAPIDO PREPARO.
NUTRICAO PERFEITA.
LADO ECONOMICO

São as vantagens que offerecem á alimentação em geral as Farinhas de Leguminosas L. V. Attestada e recomendada por notabilidades medicas brasileiras.

A estação experimental para a fibra caruá

Declarações do Dr. L. Sampaio Vianna

Escreve-nos o Dr. L. Sampaio Vianna, ex-relator da comissão de estudos de fibras brasileiras, na Sociedade Nacional de Agricultura:

“Meu caro redactor da A NOITE. — Não me passará despercebida a vossa local de hoje, sob o título acima, como relator que fui, no longo período da guerra, da grande comissão, que estudou as fibras brasileiras, no seio da Sociedade Nacional de Agricultura.

É um absurdo, dos maiores, procurar-se no Caruá (Neoglaziovia variegata) sucedâneo para a juta indiana, pois, não há a menor semelhança, entre um e o outro, quer na qualidade da fibra, quer no seu período vegetativo, quer na sua aplicação.

Encontramos-se no caruá qualidades “econômicas”, para uma cultura intensiva e reactiva, que a cultura da juta, que, felizmente foi bem estudada.

Não discuti, aqui, esta importante questão, pois, o assunto é vasto e complexo. Há 25 annos, que elle vem merecendo todo o meu carinho. Mas, desejo apenas chamar a attenção de S. Ex. o Sr. ministro da Agricultura para mais este erro que se quer commetter!

Não é na família do caruá (Neoglaziovia variegata) que encontramos o sucedâneo da preciosa “chicharra” (juta) e sim entre os “malvaceos”.

Muito mais serão a “urena lobata” (guzipima ou araminta, segundo Silva Telles) ou o “pau-de-rosa”, mesmo os substitutos da juta, da que o “caruá”, “caruá” ou “ecotia-assu”.

São diametralmente oppostas as duas plantas fibrosas. E’ sabido que, uma cultura é estudada e a lãdo economico, quando feita a cultura, e outra, “muito diversa”, quando aproveitada a planta, na industria extractiva.

O “habitat” do “caruá” é tão differente do do “chicharra”, assim a “resistencia”, a “flexibilidade da fibra”, a “resistencia”, a “extensão”, e tantas outras qualidades.

Este assumpto tão debatido, de 40 annos a esta parte, é muito pouco conhecido, por isso, não está o grande problema da “saccharina”.

Quando o Sr. J. Ragnal chegou ao Brasil, já muito sabiamos e muito geramos; o Brasil figurava já, em grandes certames (S. Luiz e Nacional) com applausos e grandes premios.

Tenho, nestes ultimos tempos, me afastado e evitando tratar da industria fibrosa, mas, no meu canto, não deixarei passar, sem um protesto, absurdos desta ordem, como o que leio.

E’ possivel que, por processos “chimicos”, por meios artificiaes”, se procure mascarar a fibra do “caruá” (preciosa, sem duvida, mas, para outra e natural applicação) e nella então se nega semelhança com o “chicharra”, sem se lembrar, entretanto, que a sua resistencia (qualidade primordial) soffrerá grandemente com isso.

Mas, estudos sua “cultura”, a sua “familiar”, o seu “habitat”, a sua “applicação”, enfim, e facilmente chegareis a uma conclusão “provellosa e patriótica”.

Se não quereis as “malvaceas”, principalmente a “urena lobata” para succedâneo da “juta”, se não quereis continuar as vossas pesquisas, proprias “jutas”, amparando-a na “sua produção”, com “tarifas aduaneiras” e “ferramentas” proteccionistas; fundemos verdadeiras colonias fibrosas, com aproveitamento de braços desamparados.

E’ mais pratico isto e mais aceitavel, deante das culturas experimentaes, já feitas, com “sucesso”, entre nós, da “juta indiana”, em diversos locais.

Aqui flico, Sr. redactor, com o meu modesto protesto, em proveito dos interesses economicos do meu paiz e julgo que, uma vida inteira de serviços, aliás, gratiosos, a fibrocultura nacional, é uma credencial que me dá algum direito a falar sobre o assumpto.

Recebei, Sr. redactor, os protestos do meu espirito, vosso leal, etc.”

PELO GELRIA

A chegada de um diplomata belga

Amãhã, de hoje, lançou o “Gelria” na Guanabara o paquete hollandes “Gelria”, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, me precedendo a visita regulamentar. O referido navio, vindo de Amsterdam e de Amsterdã, o paquete hollandes “Gelria”, com passageiros de Nova York, o vapor portuguez “Yellow”, com varios generos; de Santa Fé, o vapor suizo “Gundmuth”, com trigo; de Cardiff, o vapor inglez “Hemisphere”, com carvão; de Rosario de Santa Fé, o vapor grego “Panaghis”, com cereaes, e de “Paranáguá”, o hiate nacional “Alcyon”, com varios generos.

O porto, pela manhã

Entraram: do Pará, o paquete nacional “Minas Geraes”, com passageiros; de Amsterdam, o paquete hollandes “Gelria”, com passageiros; de Nova York, o vapor portuguez “Yellow”, com varios generos; de Santa Fé, o vapor suizo “Gundmuth”, com trigo; de Cardiff, o vapor inglez “Hemisphere”, com carvão; de Rosario de Santa Fé, o vapor grego “Panaghis”, com cereaes, e de “Paranáguá”, o hiate nacional “Alcyon”, com varios generos.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



ESCADALOS COM AS TERRAS DEVOLUTAS, EM CAMPINAS

Mais uma revelação á A NOITE

Ainda a propósito das terras devolutas do Estado de S. Paulo, de que um syndicato procura lançar mão, por processos tortuosos, recebemos as seguintes linhas:

“Ha poucos dias, tivemos occasião de applaudir com enthusiasmo a justa campanha movida pelo governo do Estado contra os syndicatos de advocacia, organizados em diversas localidades para agarrar as terras devolutas pertencentes ao patrimonio do Estado, pelos processos tortuosos de fantasticas divisoes e imaginarios documentos.”

Nestes poucos dias acaba de ser jogada nessa campanha uma carta pseudo fozenda, uma grande extensão superficial de terras neste municipio, quasi todos de terras devolutas, sob o fallaz pretexto de uma denominação fantastica. Mediante este processo, habilmente manejado pelos advogados sem escrúpulos e engenheiros sem consciência e imputrificados o rimissimo patrimonio do Estado tem sido desfalçado de muitos contos de reis, em prejuizo de sua renda, que na actualidade é diminuta, attentos os motivos de pouco desenvolvimento material, que só será feito pelo entranhamento da viação ferrea, actualmente em principio de penetração.

Existe no Estado um engenheiro que tem sido sempre o “pivot” dessas transaccões, sendo elle sempre o aproveitador pelo “meio honroso” da advocacia administrativa. E’ bem conhecido da administração publica, onde já se celebrizou por actos não muito correctos, em serviços profissionais praticados em commissões officiaes.

Resta que a tenaz campanha que o governo está movendo contra essas indebitas appropriações de terrenos seja ainda mais energica, não se dando freguas ao elemento pernicioso, que procura apadrinhado na lei, usurpar direitos substantivos e tão claros, sob uma fallaz capa. Não esmoreça o governo estadual, na campanha saneadora, que os resultados serão os mais beneficeos e proveitosos, não só ao patrimonio como também aos particulares, emunhados nessa rede capciosa de um pretexto de direito, que não tem fundamento algum, não só no Código Civil, como tambem na legislação anterior.

Energia ferrea e constancia positiva nas medidas de ordem, são directrices que se offerecem na actualidade, ao actual governo, para um desideratum nobre, juridico e moral, nessa patriótica campanha, que está sendo desenvolvida, que serão todos secundados pelo mais franco e positivo apoio de todas as classes conservadoras do Estado.”

Existe no Estado um engenheiro que tem sido sempre o “pivot” dessas transaccões, sendo elle sempre o aproveitador pelo “meio honroso” da advocacia administrativa. E’ bem conhecido da administração publica, onde já se celebrizou por actos não muito correctos, em serviços profissionais praticados em commissões officiaes.

Resta que a tenaz campanha que o governo está movendo contra essas indebitas appropriações de terrenos seja ainda mais energica, não se dando freguas ao elemento pernicioso, que procura apadrinhado na lei, usurpar direitos substantivos e tão claros, sob uma fallaz capa. Não esmoreça o governo estadual, na campanha saneadora, que os resultados serão os mais beneficeos e proveitosos, não só ao patrimonio como também aos particulares, emunhados nessa rede capciosa de um pretexto de direito, que não tem fundamento algum, não só no Código Civil, como tambem na legislação anterior.

Energia ferrea e constancia positiva nas medidas de ordem, são directrices que se offerecem na actualidade, ao actual governo, para um desideratum nobre, juridico e moral, nessa patriótica campanha, que está sendo desenvolvida, que serão todos secundados pelo mais franco e positivo apoio de todas as classes conservadoras do Estado.”

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Um navio grego, no porto

Carregado de cereaes e vindo de Rosario de Santa Fé, chegou, esta manhã, ao porto desta capital o vapor grego “Panaghis”, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

NADA DE ANORMAL NA AUSTRIA

VIENNA, 10 (Havas). — Ao contrario dos boatos espalhados no estrangeiro a respeito de uma greve dos empregados ferroviarios, reina actualmente completa ordem em toda a Austria.

QUEM PERDEU ?

A’ disposição de seus respectivos donos acham-se, nesta redacção, uma chave de metal amarello, encontrada na Perfuraria Horrencia, á rua 7 de Setembro, e uma caderneta de identificação encontrada na rua Rodrigo Silva.

Tapetes Persas E ORIENTALES VARIADO SORTIMENTO ROYAL STORE

187 OUVIDOR 189

Telephone n. 6717

COM A LIGHT

Vem queixar-se a esta redacção o Sr. Eliseu Regadas contra o facto de ter fiscal 227, hontem, exigido o pagamento do frete de um pequeno embrulho que este senhor trazia consigo, quando viajava num bonde da linha Cascadura.

O embrulho em questão, diz o reclamante, pelas suas dimensões, está isento de qualquer pagamento, o que, aliás, foi tambem verificado por um outro fiscal, pouco adeante.

Leilão de penhores. GRUMBACH, RODA em 1916). 51, PRAÇA TIRADENTES, 51, Proximo á Cia. Telephonica. Em 16 de setembro de 1922.

— Sim, pae, não se assuste. Qualquer palavra de esperanga acida de no meu coração, porque ainda não cessar de esperar um só instante!

Apertou affectuosamente a mão aos recém-vindos e ao pae, e depois sentou-se entre o juiz e o curador.

— Os meus amigos sabem que até agora não perdi a esperanga, apesar de tudo o que se tem passado. O que porém mais me afflige é andar ás apalpadelas, marchar entre o escuro e o incognito. A presença dos senhores nesta casa indica-me que vêm annunciar-me alguma coisa positiva e, pedi no meu phantasia! O Sr. curador não emprehebeu esta viagem só para repetir-me o que me disse em Trevenec.

— Recorde-se das minhas palavras na manhã da partida: nada mais tenho que acrescentar, declarou o padre em tom perfeitamente sereno.

Delante das palavras não lhe bastaram? perguntou Delandem com o seu sorriso mysterioso.

— Palavras são palavras, levadas ao vento. Factos é que se querem, respondeu Gilberto com tristeza.

— Apertando a mão ao curador: — Creia que não disse isto para o offender.

O curador encolheu os hombros.

— Um apostolo de Christo nunca se julga offendido, perdoou tudo. E eu em especial não podia offender-me com o que Gilberto me dissesse, porque o estimo como se fosse meu filho!... Entendi, porém, que eu não era bastante para convencer-o, e pedi ao Sr. Delandem que me acompanhasse. Talvez seja mais attenção do que eu!

— Realmente o meu bom amigo mudou tão depressa de opinião só com algumas palavras proferidas aqui pelo Sr. curador? inspiradas por Deus?

Delandem tomou Gilberto pela mão e levou-o para o vão de uma janella.

(Continúa).

SPORTS

AS PROVAS DO CENTENARIO

Hippismo

HIPPISSIMO — Annuncia-se o inicio das provas de hippismo do Centenario, com 12 obstaculos e destinadas a concorrentes civis e militares do Brasil, Argentina e Chile.

As provas serão realizadas no campo de G. R. do Flamengo e terão começo, ás 2 horas da tarde.

Corridas

O JOCKEY ARMANDO ROSA DEFENDE-SE — Do jockey Armando Rosa recebemos a seguinte carta:

“Aos meus amigos e ao publico. — Para que não padeça qualquer duvida a respeito do meu procedimento na disputa do premio da corrida do dia 7 deste mez, venho expor os factos, como na verdade foram passados.

Dada a partida fiquel collocado em quarto lugar, com o meu allado, o cavallo “Ehano”, conseguindo, porém, pouco depois, collocar-me na dianteira dos demais concorrentes, até que, mais tarde, estando com vantagens, abanquei o meu animal afim de fazer chegada. Foi nessa occasião que se aproximou o cavallo “Algarve”, e o seu jockey, vendo a vantagem que levava o cavallo “Ehano”, seguiu as rodas do meu allado, fazendo que o mesmo perdesse bastante terreno.

Novamente tratei de fazer o meu animal avançar, quando o jockey que pilotava o cavallo “Algarve”, vendo perdida a corrida, trançou-me de modo brutal contra a cerca interna, fazendo cair diversos moirões da mesma cerca.

Atirado bruscamente contra a cerca, perdi o equilibrio e caí ao sólo, ficando o cavallo “Ehano” bastante ferido no quarto traizero e nas patas dianteiras.

A’ vista de tal facto, e estando o cavallo “Ehano” quasi inutilizado para as corridas, o seu proprietario Sr. Gustavo Seli, como lhe cumpria officiosamente a digna directoria do Derby-Club pedindo fosse feito um exame ao cavallo, afim de ficar provado o que acabo de expor. — (a) Armando Rosa.”

Football

EM S. PAULO FORAM VICTORIOSOS OS PAULISTAS, POR DOIS GOALS, CONTRA UM DOS HESPAÑHOES. — Já em nossa edição extraordinaria do resultado verificado no encontro internacional realizado no campo de G. R. das Palmeiras, entre os seleccionados paulista e hespañol. Damos, a seguir a descripção tecnica do jogo.

S. PAULO, 10 (A. A.). — Realisou-se, hontem, á tarde, no campo da Floresta, com extraordinaria concorrencia, que occupou litteralmente as amplas localidades da confortavel praça de sports da A. A. das Palmeiras, o annuncio do jogo entre o combinado da Federation Gutzkiana F. C. da Hespanha, e o seleccionado da A. Paulista de Sports Athleticos. A fama de que vieram precedidos os jogadores vascos, o interesse e a concorrencia com que os mesmos eram aguardados pelo publico paulista, permitiram que a luta lograsse attrair numerosa concorrencia de espectadores. O quadro hespañol, constituído de elementos de valor, como Belanategu e Equizabal, que participaram das provas disputadas em Antuerpia por occasião do grande campeonato mundial das ultimas olympiadas; Echeverria e Careaga, campeões internacionaes; Arhede, que actuou contra Portugal, etc., na partida desta tarde, contra um seleccionado secundario da A. Paulista de Sports Athleticos, desenvolveram bom jogo, revelando-se os seus optimos elementos conhecedores da tecnica do Association. Apesar de herculeos, actuam delicadamente, possuindo excellente jogo de cabeça. Os dianteiros combinam regularmente, peccando, porém, nos remates, muito violentos, mas sem direcção.

Os jogadores paulistas, que lavraram um tempo, pois, apesar da Associação Paulista dispor de innumeros outros elementos superiores, podendo com elles formar um seleccionado melhor, contra os hespañolles actuaram magnificamente, excedendo á expectativa geral, e que era, não sem fundamento, pessimista, podendo-se dizer, que a excepção da falta de Santos F. C., de que si nada fez; de Alexi, que só no segundo meio tempo desenvolveu algum jogo; de Raphael, que com a marcação falha, permitiu que a ala esquerda hespanhola se salientasse, chegando mesmo a obter um ponto, o unico dos nossos hospedes, e, finalmente, de Mathias, que produziu menos do que se esperava e de que era capaz, por lhe não passaram bolas — á excepção desses jogadores — repetimos — os demais saíram-se com rara galhardia da ardua tarefa de que os encarregou a maxima entidade paulista. Arthur e Cabelli, do Sport Club Syrio, Neco e Teppet, foram os melhores elementos do quadro paulista. A luta começou ás 3.35, sob a direcção de Sylvio Lagreca, que actuou corvamente.

Os dois quadros apresentaram-se assim constituídos:

Hespañolles — Elzaguirre; Planas e Careaga; Alvilaza, Belanete e Equizabal; Echeverria, Zahalla, Lopez, Arhede e Acosta.

Paulistas — Primo; Milu e Alexi; Raphael, Faragassi e Arthur; Mathias, Neco, Cabelli, Teppet e Oses.

A sorte favoreceu os locais, que escolheram o campo do lado da entrada, dando os hespañolles a saída. A primeira escapada dos nossos hospedes foi inutilizada por Arthur, localizando, depois, o jogo no meio do campo. Ha um ataque dos paulistas e um contra-ataque dos hespañolles.

Cabelli. Voltando a bola aos jogadores hespañolles, Acosta escapa pela extrema, finta Raphael e, com um shoot enviado, aos quatro minutos de jogo conquista o primeiro e unico ponto para os seus, sob calorosos applausos da assistência. Dada nova saída, os paulistas animam-se, levando a effeito, perigosas investidas. Os deanteiros combinam bem, mas rebotam em contramão. De uma finta, por precipitação, Cabelli e Mathias, inteiramente livres, não aproveitam, “durando”, um bom centro de Oses. Os paulistas dominam, obrigando Elzaguirre a intervir varias vezes até que, ás 3.35, Cabelli, reagindo uma electrificante phase de “dribbles”, nas proximidades do goal hespañol, empata a partida.

Estimulados pelo successo obtido por seu companheiro, os locais mantêm cada vez mais cerrados ataques, não dando freguas aos defensores contrarios que, por esse periodo, já começavam a demonstrar cansaço.

— Aproveitando-se da situação, a linha paulista ataca insistentemente e, num de seus ataques, ás 4.10, Neco, recebe um passe de Cabelli, conquista o segundo ponto, do ponto da victoria, para o seleccionado paulista. Assignalam-se depois varias incursões dos hespañolles, sendo batidos alguns canhões contra os locais. Sem que os visitantes conseguissem a vantagem dos seus, terminou o meio tempo, os hespañolles, depois de um periodo de 10 minutos de dominio absoluto dos paulistas, assumiram e mantiveram apreciavel pressão sobre o quadro local, sem lograrem, todavia, resultado pratico. Primo operou, com successo, algumas arroladas e habéis defesas, mantendo intactavel o posto sob a sua guarda.

Assim, sem outro incidente digno de registro, terminou a interessante partida, com a victoria do seleccionado paulista, por 2x1.

— Ao vencedor coube a taça “Centenario”, offerta pela operosa colonia hespanhola desta capital.

Presumidamente, os quadros juvenis da Palmeiras e do Syrio, disputaram uma partida, bastante movimentada e interessante, que terminou por um empate, de 0x0.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O Sr. ministro da Guerra baixou as instrucções para os serviços administrativos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e as referentes ao abastecimento em tempo de paz, carga e descarga de medicamentos, drogas, reactivos, peças de curativos, utensilios e accessorios de pharmacia, material cirurgico, material sanitario, accesorios, sôros e vacinas dos estabelecimentos militares e formações sanitarias dos corpos de tropa.

O imposto sobre a renda

A Recebedoria deve fornecer detalhes do regulamento, em beneficio de todos

As seguintes reflexões de um nosso leitor serão, por certo, levadas em conta pelo Sr. director da Recebedoria do Distrito, que envolvem interesses não só do contribuinte, como do erario publico:

“Sr. redactor da A NOITE: — Como muito bem insinuava, ha dias, a A NOITE, seria de todo o interesse e maxima conveniencia que a Recebedoria do Distrito Federal fornecesse detalhes sobre determinados pontos do regulamento do imposto sobre a renda, de forma a poderem os interessados prestar, com segurança e uniformemente, a necessaria obediencia á lei.

Ha, sobre certos pontos desse regulamento, tão variadas e desencontradas opiniões, que hem se pôde applicar o adagio: “cada cabeça, cada sentença”. Vejamos, por exemplo, o que se refere com os negociantes de capital inferior a 5:000\$, ou quaes o regulamento isenta de matricula, exigindo, entretanto, que provejam ser o lucro inferior a 10:000\$ annuos.

Essa exigencia, diga-se de passagem, é de todo acceitavel, pois ninguém poderá negar que ha casas de grandes colheitas apresentando um lucro reduzido e outros, cuja cifra de capital é diminuto, produzindo lucros relativamente avultados e excepções. Um commissario, sem capital, pôde obter mais lucro que os seus committentes, empregando centenas de contos em seus negocios. Logo, não se pôde, pela importancia do capital, estimar a importancia do lucro.

Entretanto, desejavamos saber quaes as necessarias provas. Muitos, talvez a maioria, dos pequenos varejistas de todos os ramos, não têm escripta, limitando a sua contabilidade “suí generis” ao pre-historico “trouxe e levou” — outros, de capital inferior a 5:000\$, mais cuidadosos e precavidos, registam as suas operações, em forma mercantil e por partidas dobradas, em “diarios”, não sellados nem rubricados, porque assim lhes disseram que autorisava a lei n. 559, de 31 de dezembro de 1908, art. 8º e o decreto n. 3.561, de 22 de janeiro de 1900, art. 62...

Parcece-nos que, para fornecer ao Thesouro provas demonstrativas da exatidão de lucros, torna-se indispensavel aos negociantes: 1º — terem escripturações regularmente orientada e seguida e pela qual se verifiquem as diversas operações do seu negocio; 2º — levantarem, anualmente, um balanço onde sejam devidamente contempladas todas as parcelas de seu activo e passivo; 3º — fazerem, mesmo, uma precisa e clara demonstração de lucros e perdas, tendo em vista que quanto maiores e mais claras forem as provas apresentadas, mais resguardado fica o negociante de duvidas e incommodos futuros.

Mas, são essas ou outras as provas que o Thesouro exige? E. poderá fazer prova e merecer fe a escripturação de negociante de capital inferior a 5:000\$, em livros não revestidos das formalidades legais, isto é, não sellados nem rubricados? De um modo geral, como devem proceder todos os pequenos negociantes cujo capital não attinja o limite exigido?

Era o que, minuciosamente e com empenho, desejava saber o vosso assiduo leitor. Credo muito obrigado. — A. Ramos.”

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de Setembro de 1922, JOSE CAHEN, Rua Silva Jardim, 7

A's mães que têm os filhos com prisão de ventre

aconselhamos que lhes dêem Pó Rogé, por ser o purgante mais agradável que seja possível ter e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as creanças, que são ás vezes tão difficeis de purgar. O uso deste pó faz cessar immediatamente a prisão de ventre, e elle é de excellentissimo gosto. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendar-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do frasco em 1/2 garrafa d'agua. Para as creanças, basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si em uma meia hora, ficando em suspensão. Se quiserem vender-lhes qualquer linimada purgativa em lugar do Pó Rogé, desconfiem, e por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolver vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A’ venda em todas as boas pharmacias.

CONSULTORIO DENTARIO

Luiz Teixeira da Fonseca e Francisco Teixeira, cirurgiões dentistas, 7 Setembro, 211

Leilão de penhores

Em 15 de setembro, 1922, Del Vecchio & C. Rua 7 de Setembro, 207.

O CIVISMO BRASILEIRO

Como foi comemorado o Centenario em todo o paiz

(TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS D'A NOITE)

NO AMAZONAS

Lima delegação oficial da Bolivia veio especialmente ao territorio brasileiro

O representante da A NOITE, em Porto Velho, foi cumprimentar os illustres visitantes

PORTO VELHO, 8 (Retardado). — O Centenario foi comemorado com um match de futebol, vencendo a União Sportiva por dois a zero, contra o Ypiranga; inauguração solenne da significativamente marco comemorativo do primeiro Centenario, missa campal e festas desportivas.

A Bolivia, tomando parte nos festejos, enviou uma delegação de officiaes do Exército boliviano, major Aramayo, tenente Ustana, advogado Chana e comerciante Jorge Bazan, para representá-la, e que foi recebida entusiasticamente.

Fomos ao encontro dos illustres visitantes, aos quaes cumprimentamos em nome da A NOITE, retribuindo os illustres bolivianos com votos pela felicidade deste orgão de imprensa, e dos brasileiros, votos esses que divulgavam por nosso intermedio.

NO PARAÍ

Cametá teve uma linda solemnidade

— Regatas, jantar publico e distribuição de peixes — Diversas homenagens

CAMETÁ, 11 — Desde 12 horas da noite de 7, após muitas salvaes, grandolões de foguetes, repiques de sinos das igrejas, tocando de bandas de musica na cidade, que se apresenta festiva, estando as praças e ruas embandeiradas e tapetadas por grupos de familias e populares.

Das cinco horas da madrugada às seis da manhã, o Tiro 400, uniformizado, prestou honra ao pavilhão nacional, na ocasião de se acender, no edificio da Municipalidade, entoando os atletores o Hymno da Independencia.

Estavam presentes o Dr. Deodoro Mendonça, intendente, o capitão Pedro Barroso, presidente do Tiro, e muito povo.

O vigário Manoel Pereira suffragou os almas dos prohemias da Independencia, sendo a missa muito concorrida.

A's nove horas houve sessão solenne com participacão de familias e vogaes, autoridades federaes, estaduais e municipais, tocando a "Euterpe".

Após ser aberta a sessão, o intendente mandou descer a cortina que cobria o retrato do padre Prudente.

Diversos oradores falaram, lembrando a data, e o edificio, cheio de galhardetes, apresentava suggestiva apparencia.

Circularam o "Jornal de Cametá", "A Ordem" e "A Luz", trazendo interessantes artigos illustrados com os retratos de José Bonifacio e outros.

A's 12 horas, a Cooperativa dos Pescadores apertou em diversas canoas com seus tripulantes, Manfranceses de marinheiros, trazendo oitenta e tres arrobas de peixes para distribuir gratuitamente á população.

As duas horas da tarde, ficou o rio semeador de sessenta e oito embarcações diversas, inclusive duas lanchas-automoveis embandeiradas em arco com aspecto soberbo.

Tres bandas de musica, "Euterpe", "Carlos Gomes" e "União Parapiense" deliciarão a assistência, superior a tres mil pessoas, espalhadas no littoral.

Na porfia de canoas foi vencedora "Vivi", e na de automoveis-lanchas foi vencedora a "Charuto".

A's cinco horas, jantar popular, oferecido pela Cooperativa a mais de quatrocentas pessoas.

A's seis horas da tarde, concerto, promovido pela "Hora Musical", realizado na praça da Republica com enorme concorrencia.

Foi solto um aerostato de vinte metros de comprimento, com as cores nacionais.

A's oito horas da noite realizou-se uma conferencia na sede do Tiro, orando demoradamente o soldado Francisco de Mello e Silva.

Muitas casas illuminaram as fachadas, e as dez horas da noite, grande passenta foi promovida pela Cooperativa, com muito entusiasmo, falando diversos oradores.

O povo de Cametá ouviu a missa á sombra de uma arvore historica

CAMETÁ, 10 — Acaba de chegar a Belém o vapor "Miguel Bittar", do 1º team do Paysandú, para disputar a taça Independencia.

Muitas familias e cavalheiros vieram também para as festas do Centenario, que começaram ás 8 horas, com missa campal, na praça Padre Prudente, em frente á historica colossal sumameira, de cujas saupompas foi armado o altar.

A concorrencia foi computada em cinco mil pessoas, estando presentes todas as autoridades locais, associações do Coração de Jesus, Filhas de Maria, Catheismo Parochial, externatos Conceição e Santa Cruz, Tiro 400, todas com seus estandartes.

Prégo ao Evangelho o vigário e depois da missa enorme romaria visitou o tumulo do padre Prudente, orando eloquentemente o Dr. Luiz Barreiros.

Tocou a Euterpe Carlos Gomes, tendo feito tempo secco e ventilhado, aprazível.

NO MARANHÃO

Como Barreirinhas solemnizou a magna data

BARREIRINHAS, 11 — Realizaram-se grandes festas em comemoração á passagem do Centenario da Independencia. A's 8 horas do dia, ao hastear o pavilhão nacional, foi entoado o Hymno Nacional pelas meninas das escolas, que fizeram uma passenta civica, seguida de massa de povo.

A noite, no paço municipal, presentes todas as classes sociais, fez uma brilhante conferencia sobre a data o telegraphista Fernando Oliveira, e falando, também, a respeito, o Dr. Fausto Silva e os Srs. Coriolano Lima e Antonio Caldas.

Em seguida foram levadas á scena diversas peças theatraes, por senhoritas, encerrando-se os festejos com animada "soirée" dançante, debaixo das maiores alegrias da população local.

Tutoya promoveu condigna celebração

TUTOYA, 11 — Em comemoração á extraordinaria data do centenario da nossa independencia, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a Camara deste municipio, comparecendo o mundo official, e pessoas gradadas da localidade.

O presidente, Sr. Theotônio Reis, abriu a sessão, congratulando-se com todos os presentes e com o povo brasileiro pela passagem da gloriosa data.

O prefeito, coronel Pedro Soares mandou distribuir por todos os presentes doces e bebidas finas, e o Dr. Francisco Moreira, juiz de direito da comarca, proferiu uma brilhante allocução que a todos agradou, pelos conceitos emitidos.

Pelo conceito Lyra foi saudada a magistratura, na pessoa do Dr. Francisco Moreira, e o clero maranhense na pessoa do pa-

dro Gentil Vianna, que agradeceram, comovidos.

A banda de musica local executou, durante a sessão, varias peças de seu repertorio, e a noite, na casa do collector estadual, coronel Taylor Contar, onde os alumnos do Collegio S. Luiz Gonzaga recitaram e discutiram patrioticamente. Houve animada "soirée" dançante.

Gracilla Moreira, de seis annos de idade e filha do Dr. Francisco Moreira, recitou versos poeticos, sendo por todos os ouvintes applaudida, e assim terminou o festejo da gloriosa data.

NO CEARÁ

Em Aracaty houve tres dias de solemnidade

ARACATY, 11 — Os festejos do Centenario em Aracaty foram estes: cinema ao ar livre, na avenida, desde o dia 1; torneio de foot-ball, tendo saído victoriosos o commercial F. C., que recebeu uma taça de honra; pela meia-noite, grandes salvaes, e o povo, nas ruas, saudava alegremente a chegada do grande dia.

As 6 horas, missa campal, assistindo grande numero de pessoas, inclusive os grupos escolares; á 1 hora da tarde foi inaugurado o monumento na praça da Liberdade, tendo a palavra o Sr. Antonio Leunici, que, em seu discurso, fez manifestar ao publico os sentimentos da Patria.

Em seguida convidou o publico a formar um cortejo civico pelas ruas da cidade.

Os festejos prolongaram-se até o domingo do hontem.

Tres dias de festas na capital cearense

FORTALEZA, 11 — O Centenario foi dignamente festejado.

No dia 7, houve alvarado nos quartéis; ás 6 horas, missa campal, em frente á Cathedral Metropolitana, celebrada pelo archiepiscopo; ás 8 horas, grande parada no boulevard Duque de Caxias, por todas as forças militares estacionadas; á 1 hora, recepção official no palacio da presidencia; ás 2 1/2, José de Alencar discursando no theatro; ás 5 horas, inauguração official do parque da Independencia; ás 7 horas, solenne Te-Deum na Cathedral, falando monsenhor Furtado.

Houve retreitas e cinemas ao ar livre, fogos de artilharia nas praças Marquez de Herval e 7 de Setembro, ás 11 horas da noite. A's 10 1/2, grande baile official no theatro José de Alencar.

No dia 8, á 1 hora, realizou-se a instalação solenne da Academia Cearense de Letras, no salão do Club Itacuna, sendo orador o Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos; ás 2 horas, sessão civica na Associação Commercial; ás 3 horas, sessão civica organizada pela Phenix Catetral; ás 4, distribuição de premios aos alumnos do Collegio Militar; ás 10, baile no American Club.

No dia 9, houve inauguração do retrato do general Tiburcio, no quartel da Força Publica, e ás 3 1/2, festas desportivas, disputas de taça de honra; ás 7, concerto pela banda do 23º, na praça Marquez de Herval; ás 9, baile no Club dos Diarios.

"A Tribuna" deu edição especial de oito paginas em comemoração do Centenario, assim como outros jornaes.

Ipú vai ter, como melhor comemoração, um imponente templo religioso

IPÚ, 11 — Comemorando a grande data, hontem, á meia-noite, bençãos solenne do Santissimo Sacramento, e ao som do Hymno Nacional foi hasteados pela manhã e arriado á tarde o nosso pavilhão, em todos os edificios publicos.

Houve primeira communhão de mais de duzentos escolares, que, depois, percorreram as ruas em passeatas civicas, cantando o Hymno da Independencia.

Em frente ao paço municipal, á tarde, houve "Te-Deum", grandemente concorrido.

A cidade esteve em festas, feéricamente illuminada.

Reuniram-se os melhores elementos sociaes e religiosos e deliberaram para maior comemoração, a construção de um majestoso templo, a nova matriz, sendo o original do projecto da lavra do architecto iupense Dr. Archimedes Memoria.

O commercio agremiar-se-á, fundando a Associação Commercial.

NO RIO GRANDE DO NORTE

EM Mossoró circularam jornaes, houve bailes, conferencias, procissões, etc.

MOSSORÓ, 11 — Circularam os jornaes "O Nordeste", "O Mossoroense", "O Trabalho", "O Cometa" e a revista "A B. C."

A noite, houve sessão comemorativa na sede da Associação Commercial, sendo, ali, inaugurado, com discurso do coronel Cunha Motta, presidente, o retrato do antigo comerciante desta praça, o sultão Sr. João Ulrich Graff, factor do progresso commercial de Mossoró e iniciador, ha talvez 50 annos, da idea de Estrado de Ferro, lançando as bases hoje aproveitadas. Houve, ainda, discurso sobre a homenagem á patria, e collocação do retrato do Dr. Eufrazio Oliveira, sessões civicas na Escola Normal, onde fez bella prelocação historica allusiva a senhorinha Alzira Gonçalves, professora do Grupo Escolar.

Além de outras, proferiu pequena conferencia, sobre a data, a normalista Maria Sylvia de Vasconcellos.

Houve retreita, á tarde, na praça da Independencia, e corridas de lancheros da Independencia, seguindo-se passenta pelas ruas. Após, benção solenne na matriz, sorno de dezenas de autozeiros, durante os festejos, que duram tres dias.

A noite, grande baile na Escola Normal, oferecido pelo municipio á familia mossoroense, estando os salões repletos e bem ornamentados, tendo se esforcado pelo brilhantismo das comemorações o Dr. Elyseu Vianna, director da Escola Normal, e coronel Manoel Benício, actual presidente da Intendencia.

NA PARAÍHYBA

Em Alagôa Nova houve baile, passenta, discursos, etc.

ALAGÔA NOVA, 11 — As festas comemorativas do primeiro Centenario da nossa Independencia, realizadas nesta localidade, tiveram grande brilhantismo. A's 5 horas, houve missa campal, celebrada pelo vigário Joaquim Aguiar, perante numerosa assistência. A's 6, hastearam-se o pavilhão patrio e os officios publicos, acompanhado do Hymno Nacional; A's 12 horas, juramento á bandeira pelos alumnos de todas as escolas. A's 2 horas da tarde, appozições de retratos no salão de honra da Intendencia.

Falaram nesta occasião o Dr. Agrippino Barros e José Augusto, ajudante de procuradoria da Republica.

A's 3 horas da tarde, inauguração do monumento da Independencia, pronunciando, nesta occasião, entusiastico discurso a senhorinha Maria Augusta.

A's 4 horas, passenta civica, percorrendo

todas as ruas da localidade, falando diversos oradores, e sendo-se 21 senhoritas representando os Estados brasileiros, com a faixa auri-verde da Patria, e na frente, acompanhada pela senhorita Maria Augusta, a bandeira nacional.

A's 7 horas da noite, conferencia no Conselho Municipal, pronunciada pelo professor Francisco Salles.

A's 8, animada "soirée", que se prolongou até a manhã de oito.

Lindas procissões civicas e canções patrióticas

ANADIA, 11 — A alegria popular pela data de 7 subiu ao delirio. O povo em massa, percorreu as ruas da cidade, cantando canções patrióticas, em procissões civicas, acompanhadas de musica.

A missa campal foi assistida por umas mil pessoas, e a bandeira nacional foi hasteada na catheira telegraphica debaixo do theatro, e, tocando, na occasião, o Hymno Nacional, a philharmonica "Doze de Outubro".

Trescentas crianças entoaram, na mesma occasião, o Hymno da Independencia.

Os festejos continuaram delirantes.

Registrou-se, em Catolê do Rocha, a maior festa de sua historia

CATOLÊ DO ROCHA, 11 — O brilhantismo da comemoração do Centenario, aqui, constituiu a maior festa que houve no municipio, em todos os tempos. Foi uma verdadeira glorificação da data celebrada com a maxima espontaneidade e muito entusiasmo.

Houve hastearamento solenne da bandeira, sessão magna no Conselho, conferencia historica, diversos discursos de oradores. Juramento á bandeira pelos alumnos de todas as escolas, passenta civica, kermesse em beneficio dos pobres, retreita, fogos de artilharia e outras festividades.

Oito dias de jubilo, numa cidade parahybana

CAMPINA GRANDE, 11 — Continuarão aqui os festejos pomposos do Centenario, por oito dias, inaugurando-se o monumento comemorativo. O povo está em verdadeiro delirio.

A cidade de Moreno propõe mudar de nome para Ypiranga

MORENO, 11 — Em comemoração á passagem do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, a sociedade Literaria-Dramatica Morenense, desta localidade, acaba de sugerir á municipalidade a idea de mudar o nome de Moreno para Ypiranga. A população se manifestou logo francamente e espontaneamente solidaria com a referida idea.

Nesse momento foram dirigidos aos Srs. prefeito municipal, presidente e intendentes dois longos manifestos, sobre o assumpto, contendo innumeras assignaturas.

A população local commemorou condignamente a grande data nacional.

EM PERNAMBUCO

Uma das comemorações, em Pão d'Alho, foi a entrega de premios do concurso de belleza

PÃO D'ALHO, 11 — Correram animadas as festas do Centenario no dia 7 houve sessão civica, passenta, missa campal e "Te-Deum". No dia 8 realizaram-se jogos sportivos e batalha de confetti, e no dia 9 recita de gala, encerrando-se as festas no dia de hontem com entrega de premios do concurso de belleza e lançamento da primeira pedra do hospital centenario, promovido pelo jornal "O Itahyba".

EM ALAGOAS

Grande exito do esotismo alagoano

MACEIO, 11 — Tem constituído um acontecimento de grande realce o garbo e a recção com que tem se apresentado nas festas do Centenario os pequenos esotismos de Maceio e que são alumnos do Gymnasio Adriano Jorge.

E' o seguinte o programma que se executou missa campal solenne e jogo do campeonato de foot-ball, entre o Sport Club Barrozo e o "eleven" do Nacional, e do Sport Club Penedense com o Santa Cruz F. Club.

O programma religioso em Alagoas

MACEIO, 11 — Revestiu-se de grande solemnidade o inicio do programma organisação do Centenario e que consistiu de celebração do Centenario e que consistiu de celebração, ás 11 horas, do Santissimo Sacramento, em todas as igrejas da capital, com recitações e preces pela Patria; do terço de Nossa Senhora, protectora do Brasil, havendo á meia-noite em ponto benção solenne do Santissimo Sacramento, repicando de todas as igrejas o sino por espaço de cinco minutos.

Anadia teve uma das mais bonitas festas de todo o Estado

ANADIA, 11 — As festas do Centenario foram além da expectativa publica. Ao meio-dia de sete, houve sessão civica no Paço Municipal, presidida pelo Dr. Helvecio de Souza, juiz de direito do municipio, que em longo discurso historiou o fim da mesma sessão. O orador official foi o deputado Octavio Amazonas, que falou sobre a historia patria desde o começo da emancipação politica, falando depois o professor Diogenes e Barreto Falcão sobre o mesmo assumpto.

Vinte e seis senhoritas representando os Estados, levaram as figuras da Republica á Liberdade.

Após a sessão, ás 4 horas, o Dr. Helvecio de Souza helleou a bandeira brasileira. A procissão civica foi ás 5 horas; quando senhoritas conduziram elegantemente o retrato de Pedro I, e então falaram o professor Antonio Nery, da agencia do Correio, e Oliveira Maranhão, da sacada da ostacão telegraphica.

No descolamento da bandeira, entre hymnos e vivas, o telegraphista Carlos Cabral fez a saudação á bandeira, vivando a Patria e a Republica.

Encerrou a festa um patriótico discurso do deputado Octavio Amazonas.

Projectam-se novas festas.

NA BAHIA

Em Andarahy, muita ordem e muita alegria

ANDARAHY, 10 (Serv. especial da A NOITE) — cidade fronte a intensos entusiasmos pela comemoração do centenario. Foram realizadas imponentes festas, formatura de batulhões escolares, juramento á bandeira, sessão civica, brilhante procissão, cortejo extraordinario de musicas, autoridades escolares, collegios, batulhões escolares e associações.

A noite, magnificas festividades, lindas barracas, funcionando a "pesca maravilhosa", o "correio mysterioso" e outras, com successo geral e animação em toda a cidade emagalinada, e a noite toda illuminada.

As festas se prolongaram até domingo, hontem, com indescriptivel jubilo e maxima ordem geral.

NO ESPIRITO SANTO

Tres dias de grandes pompas

CACHOEIRO DE SANTA LEOPOLDINA, 11 — Correram com grande animação nesta cidade as festas do Centenario. No dia 6, á 1 hora da tarde, foi inaugurado pelas autoridades municipais o parque da Independencia e o calçamento e ruas a paralelepipedos.

Após, abertura da exposição-feira, bastante concorrida, e a presença do juiz de direito ao ar livre, assistido por mais de cinco mil pessoas, sendo queimados vitoriosos fogos. A's 10 horas, no edificio do grupo escolar, realizou-se a festa infantil, com representações de uma opereta, monologos, cantos pelos alumnos das escolas.

No dia 7, ás 9 horas, a procissão da manhã, foi a população despertada por uma salva de dinamite, alvorada pela banda de musica, etc. A's 8, grande prestito de povo e alumnos de escolas se dirigiu á frente do palacio da Camara, onde se assistiu ao hastearamento da bandeira, cantando o povo o Hymno Nacional. A's 10 horas, com grande concorrencia, effectuou-se a missa campal, orando o Rev. Augustino Mathias. A's 1 hora da tarde, no salão nobre do edificio do governo, realizou-se uma sessão civica comemorativa da grande data, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, Dr. Christiano Andrade, inaugurando nessa occasião a placa allusiva á Independencia. Falaram também o deputado Octavio Indio, Dr. Francisco Almeida e Orlando Romfim, orador official, que produziu bella allocução, sendo muito aplaudida.

A noite, no Rio Santa Maria, houve imponente festa venezolana, e novamente queimado de fogos, chima e animados bailes tiveram inicio, sendo o official no salão do palacio do governo, onde compareceram as autoridades.

No dia 8, percorreu as ruas um grande prestito de automoveis, sendo os Estados irmãos representados por senhoritas portadoras de distinctivos.

Realizou-se então a projecção de cinema e houve fogos de artilharia, encerrando-se a festa com animados bailes.

De todos os actos foram tiradas fitas cinematographicas pelo operador Garbe.

Abilhoraram as festas a excellente banda local e uma orquestra sob a direcção dos maestros Democrito Pinheiro e Alfredo Blady.

O "Jornal do Commercio" local circulou com uma edição de luxo.

Fizeram-se representar nos festejos a banda federal, diversos municipios e a imprensa.

EM MINAS

Floresta foi aos extremos de suas possibilidades, nas festas nacionaes

FLORESTA, 11 — A gloriosa data do Centenario da Independencia teve aqui comemoração condigna e na altura das possibilidades do nosso meio, havendo missa campal, hymnos Catholicos, Nacional e da Independencia, juramento á Bandeira pelos alumnos de todas as escolas.

Após o discurso do paranympo, Dr. Euclydes Ferraz, promotor, houve grandiosa passenta civica, tendo á frente o pavilhão e uma banda de musica, percorrendo as principaes ruas.

Discursou então a professora D. Guimaraes Mal, encerrando os festejos uma sessão magna no paço municipal, sob a presidencia honoraria do juiz de direito, Dr. Agrielo Brasil, que produziu applaudida oração, bem como o deputado estadual Dr. Alonzo Ferraz, presença de familias as mais representativas.

Dous exemplares da A NOITE encerrados num cofre que será aberto daqui ha um seculo

POTE, 11 (Serv. especial da A NOITE) — Pouco depois da meia-noite de seis, aos primeiros minutos do dia 7 de Setembro, começaram aqui os festejos do Centenario, ao repicar dos sinos e ao som de nosso hymno. Deu-se uma descarga de 2.000 tiros. Ao meio-dia deu-se uma salva de 21 tiros, realçando-se uma passenta com mais de mil pessoas e estando uniformizados os milicianos da escola, que representavam os 21 Estados. As meninas representaram as Republicas de todos os Estados da A NOITE, com uma pequena bandeira do paiz que representavam.

A noite houve uma sessão civica, sendo lavrada uma acta que foi assinalada pelos circunstantes, e que, com bilhetes e jornaes, daqui e de Theophilo Otoni, juntamente com dous numeros da A NOITE, foi encerrada em um cofre de madeira, que se depositou em pequeno monumento a ser erigido na praça Frei Gaspar, desta localidade, com inscripção, para ser aberto no dia 7 de Setembro de 2.022.

Inauguração da pedra fundamental do Hospital da Rede Sul Mineira

Comunicamos o Dr. Alberto Alvares, director da Rede Sul-Mineira, em telegrama expedido de Cruzeiro, Minas:

"Comemorando o Centenario da Independencia, foi lançada a pedra fundamental do edificio do hospital e sanatorio destinados aos empregados da Rede Sul-Mineira. Saudações. — Alberto Alvares, director da Rede Sul-Mineira."

A culta cidade de Santa Rita de Sapucahy teve festas extraordinarias

SANTA RITA DE SAPUCAHY, 11 (Servico especial da A NOITE) — Festejando a expectativa a comemoração do Centenario, nesta cidade. Após meia-noite, ouviram-se o trinar de baterias, cerca de cem tiros, anunciando á população o inicio do glorioso dia. Pela madrugada, a banda musical "Tiradentes" percorreu as ruas, festejando a alvareda de Sete de Setembro. A's 10 horas, missa campal solenne, com canções e extraordinaria assistência. Ao meio-dia, hastearam-se a bandeira nacional nas fachadas das repartições publicas, escolas e associações. A's mesma hora, no Grupo Escolar, houve juramento á bandeira, pelos alumnos maiores de dez annos, e commoção impressionante e precedida de oração civica commoveu ao alance da intellectualidade infantil, pelo Dr. Francisco Falcão, paranympo nomeado pelas autoridades escolares.

Sendo-se a comemoração civica no mesmo grupo, e constante de eudação á bandeira, por uma alumna da Escola Normal; plantação da arvore do Centenario, discurso pela menina Stella Raposo, conferencia pela professora Mariadose Mendes, discurso do estudante Loreto Moreira de Abreu, Hymno Nacional, da Independencia, da Arvore, etc.

Terminada a sessão, seguiram todos para o local do futuro edificio da Escola Normal, onde, após a benção, foi lançada a primeira pedra, proferindo eloquente discurso o professor Ednardo Dias. A's tarde, houve a inauguração da praça da Independencia, passenta civica com o concurso dos alumnos de estabelecimentos de ensino, colonias portuguesas e italiana, com suas respectivas bandeirolas, toia magica "Caridade Sul-Mineira", Liga Operaria e estudantes.

No percurso usaram da palavra a professora Raposo Lima, o director do Grupo Escolar, Drs. Eupidio Costa e Francisco Falcão.

A noite, "Te-Deum" em acção de graças, fazendo o sermão allusivo á data o conego Calazani Nogueira, vigário da parochia.

Duas sessões de cinema foram franquicadas ao povo, com extraordinaria expansão de civismo.

Encerrou-se a grande festa com baile no Club Recreativo após brilhante discurso do Dr. Leopoldo Lima, prolongando-se as danças até á madrugada de hoje.

Em Diamantina houve baile, missa, sessão civica e outras solemnidades

DIAMANTINA, 11 — O Centenario da Independencia foi brilhantemente comemorado com missa solenne, campal, no largo de D. João, presentes mais de tres mil pessoas, pregando ao Evangelho o padre Campos. Após, houve benção do grande cruzeliro do Centenario e seu levantamento ao alto do Grupiara, discursando o Sr. Salvo Colombo, Alves Pereira e Onésimo Ramos Couto.

Durante o dia houve innumeras outras comemorações e, á noite, realizou-se uma sessão civica no theatro, presentes todas as representações, presidindo o major Alcides Horta, presidente da Camara, e falando o orador official Dr. Catão Jardim Junior, monsenhor Levi Pires de Oliveira, capitão Salvador Amaro Lopes e J. Ursini Junior.

Após teve lugar imponentissimo baile, no Paço Municipal, comparecendo a melhor sociedade diamantinense.

Como os diamantinenses festejaram o 7



ANOTITE



O CENTENARIO

Como foi festejada a passagem da maior data brasileira, a bordo do "Porto"

O navio em que viaja o presidente Antonio José de Almeida em águas brasileiras

Tocante homenagem ao pavilhão brasileiro, a bordo do "Porto" — O Dr. Antonio José de Almeida preside pessoalmente todas as festas

BORDO DO "PORTO", 8 (A. A.) — "Rádio" — A data de 7 de setembro foi celebrada a bordo deste navio com a maior entusiasmo, por parte de todos. As festas que aqui foram promovidas tiveram grande importância, atraindo-se à frente de todas elas o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da República portuguesa.

Pela manhã desse dia, foi o navio embarcado e engalanado, com os recursos de que se dispunha a bordo. O pavilhão brasileiro, ao som de música, levantando-se muito vivo ao Brasil e ao seu presidente. Todo o dia decorreu no meio do maior regozijo, improvisando-se festas que primaram pela unanimidade das manifestações.

A noite realizou-se um banquete de gala, presidido pelo Dr. Antonio José de Almeida. Usando da palavra, Sr. Ex. levantou um eloquente saudação ao Brasil e ao seu presidente, o Dr. Epitácio Pessoa, lamentando não se achar no Brasil, como esperava, para compartilhar do regozijo público nas festas do Centenario.

Aludiu ao progresso da grande República Brasileira e aos seus feitos históricos, realizados pacificamente, acrescentando que todas as suas conquistas foram alcançadas naturalmente.

Concluindo levantando a sua taça em honra aos jornalistas brasileiros, ali presentes, que disse: "representam o sangue brasileiro". Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. João de Barros, Avelino Almeida, Francisco Antonio Corrêa e Dr. Barbosa Magalhães, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que foram proferidos em elogios ao Brasil, ao governo e ao povo.

O jornalista Abadide, redactor do jornal "A Pátria", agradeceu as saudações de apreço recebidas, levantando a sua taça pela prosperidade de Portugal e pela felicidade pessoal de seu presidente e ministro ali presentes.

A banda de bordo tocou o Hymno Nacional do Brasil e o de Portugal.

O "Porto" chegou a Guaymas, na Guaymas, na noite de 10 do corrente.

O "Porto" entrou solememente em águas brasileiras — A fanfara de bordo executou os hymnos brasileiro e português

BORDO DO PORTO, 14 (A. A.) — Passamos pelas Penéides às 6.45 da tarde, de 9. A essa hora a banda de música tocou os hymnos do Brasil e Portugal, sendo erguidos muitos vivas a um e outro país.

A inauguração oficial do pavilhão francez

Desde as 6 horas da tarde de hoje está franqueado ao publico a visita ao pavilhão da França, inaugurado às 10 horas.

A inauguração foi acto solenne, em que estiveram presentes os representantes do governo da França, na pessoa dos Srs. Geo. Gerard, embaixador em missão especial; Alexandre Conty, embaixador; membros da embaixada franceza, da missão militar sob a chefia do Sr. general Gémelin, e de muitos embaixadores e representantes das nações amigas, como o do Japão, da China, da Belgica, do Mexico, do Uruguay, além de representantes do governo brasileiro, como o Sr. ministro da Justiça, o presidente do Supremo Tribunal Federal, innumerables militares e familiares da colonia franceza, aqui residentes e da nossa sociedade, amigos e admiradores da França.

O vasto salão nobre do pavilhão, o que ficou a entrada e deixa jorrar a luz de seus flocos para a avenida das Nações, ficou inteiramente repleto de uma sociedade lúdic e elegante.

Deu início a cerimonia o Sr. ministro da Justiça, que pronunciou o discurso official. Entre o discurso dos representantes do governo brasileiro e o do da França, o Sr. Crozier, que se fez seguir com a palavra, foi executado, pela orquestra, o Hymno Nacional.

Depois do discurso daquelle commissario geral do governo francez, foi executada a Marseilles.

Por fim, foi servida uma taça de "champagne" e "dunch" nos presentes.

Almoço ao chancelier Hughes a bordo do "Maryland"

Com a presença de elementos do mundo diplomatico nacional e estrangeiro, da administração e da policia foi offerecido, hoje, a bordo do "Maryland", encorajando americano no um almoço ao Sr. Hughes, secretario de Estado e embaixador especial dos Estados Unidos juntos às festas do Centenario.

A renda da Exposição

A renda da Exposição hontem foi de 70.901.800.

Nos tres dias a renda attingia a reis 110.258.000.

O Collegio Pio-Americano vae conceder dez matriculas gratuitas a alumnos pobres

O Sr. prefeito recebeu a tarde, um telegramma do director do Collegio Pio-Americano comunicando-lhe que, em comemoração ao Centenario de nossa independencia, resolveu conceder o premio annual de matricula a dez alumnos pobres que terminarem com distincção o curso primario.

O Dr. Carlos Sampaio respondeu agradecendo ao director do Pio-Americano, ao mesmo tempo que mandou fazer a devida communição a todos os directores de escolas municipais.

A delegação municipal argentina despede-se sexta-feira do Rio

A embaixada municipal de Buenos Aires, que veio ao Rio, a convite do Conselho Municipal, assistir às festas do Centenario, vae regressar sexta-feira proxima ao seu país.

As delegações municipais sul-americanas — O almoço de hoje nas

Panciras e o programma de outros dias — Passeios, chás e banquetes

As delegações municipais sul-americanas foram, hoje, às Panciras, a convite do Conselho Municipal. Foi uma excursão encantadora. Houve um luto almoço em que foram trocados cordialissimos brindes entre os intendentes brasileiros, uruguayos e chilenos e brasileiros.

Tocou durante a festa a orquestra dos

"Turunas Pernambucanos", que foi bastante applaudida.

Amanha realizar-se-á: um chá na Colombo, às 5 horas da tarde, e um banquete no Gloria Hotel, offerecidos pelo Conselho Municipal.

Depois de amanhã haverá visita ao Museu Nacional e chá no Pão de Assucar, offerecidos pelos intendentes cariocas.

No dia 14, quinta-feira, haverá banquete offerecido pelos intendentes argentinos aos seus collegas cariocas.

No dia 15, ás 4 horas da tarde, as delegações assistirão á estrêa das "Tardes regionaes", festas brasileiras, no Triunon.

No dia 16, sabado, as delegações irão a Petropolis.

Uma homenagem do Uruguay a um descendente de uma familia militar brasileira

O Sr. Dr. Horta Barbosa, director da Secretaria do Conselho Municipal, recebeu hoje, solenemente, uma medalha comemorativa da união dos exercitos brasileiro e uruguayo, e offerecida pela delegação municipal de Montevideo. Falou nesse sentido e explicando a razão da offerta, por ser aquelle cavalleiro descendente de uma familia militar importante brasileira, o intendente Barrios.

A Nação Brasileira felicitada pelo povo de Quito

Do presidente do municipio de Quito, no Equador, o Sr. prefeito desta capital recebeu o seguinte despacho telegraphico: "O povo de Quito felicitá pelo glorioso centenario que comemora a progressiva Nação Brasileira."

O Sr. prefeito respondeu nos seguintes termos: "O povo do Rio de Janeiro agradece, por meu intermedio, as amaveis palavras congratulatorias do nobre povo de Quito."

Visita ao Senado do embaixador especial da França

Visitou, hoje, o Senado, tendo ali chegado depois de terminada a sessão, o Sr. Geo. Gerard, embaixador especial da França para as festas do nosso centenario.

O illustre visitante, que se fez acompanhar de seu secretario foi recebido, no salão de honra, pelo Sr. Irineu Machado e pelo director da secretaria, Sr. João Pedro C. Vieira. O Sr. Lauro Muller, que, como presidente da commissão de diplomacia do Senado, havia tomado parte em um almoço a bordo do cruzador norte-americano, chegou áquella casa do Congresso pouco depois, com o fim de receber Sr. Ex. o Sr. Gerard, mas este já se havia retirado.

Homenagem á memoria de Rio Branco — Os alumnos da Escola Naval uruguayua vão levar flores ao túmulo do saudoso chancelier

Os alumnos da Escola Naval do Uruguay, presentemente nesta capital, irão, amanhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha sepultado o saudoso barão do Rio Branco, afim de depositar sobre o seu túmulo uma coroa de flores naturaes, e apresentar armas, em continencia.

Essa romaria realizar-se-á ás 9 1/2 horas da manhã, devendo a ella comparecer as missões especiaes e permanentes do Uruguay, os ministros das Relações Exteriores e Marinha, além de outras personalidades.

Os alumnos uruguayos levarão tambem a sua banda de musica, tendo á frente o pavilhão do Uruguay.

As delegações uruguayua e argentina trouxeram presentes para o nosso Conselho Municipal

Amanhã, o Conselho Municipal deve receber a delegação argentina que lhe vae fazer entrega dum trophéo.

Em dia ainda não designado o mesmo receberá a embaixada uruguayua, que, tambem, trouxe um mimo para o Conselho.

A embaixada municipal argentina trouxe, tambem, para distribuir com os intendentes cariocas, artisticos volumes, encadernados em corações, contendo a consolidação das leis municipais argentinas, assim como trouxe milhares de cartões postaes illustrados para serem distribuidos nas escolas municipaes.

Os argentinos trouxeram premios para as nossas competições athleticas

Hoje, o Sr. Julio Agale, secretario da embaixada municipal argentina, entregou ao Dr. Trompowsky, da Confederação Brasileira de Desportos, artisticos brindes, que a municipalidade de Buenos Aires offerece para serem conferidos aos vencedores de algumas provas athleticas do Centenario.

O Conselho Deliberante de Bahia Blanca telegraphou ao nosso prefeito — Uma rua com o nome do Brasil

O Sr. prefeito recebeu do Conselho Deliberante de Bahia Blanca, na Republica Argentina, o seguinte telegramma de felicitações pela passagem do primeiro centenario de nossa emancipação politica:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex. que este honrado Conselho Deliberante, adherindo ás homenagens que a Nação tributa hoje á grande e nobre nação amiga pelo motivo do primeiro centenario da sua independencia, resolveu, por unanimidade, dar o nome de Brasil a uma das ruas desta cidade. Queira o Sr. prefeito aceitar a segurança da minha mais distincta consideração. — J. Moore, intendente; A. Lattanzio, secretario."

A esse telegramma o Sr. prefeito deu a seguinte resposta: "Srs. J. Moore e A. Lattanzio — Intendencia Municipal — Bahia Blanca — Em nome da cidade do Rio de Janeiro, agradeço, cordalmente, a esse honrado Conselho Deliberante a homenagem prestada ao Brasil no dia do Centenario da sua Independencia. Saudações fraternaes."

Aggressão e ferimentos no pavilhão belga do cães do porto

O fiscal Brigido Mala, do policiamento interno da Exposição, communicou ao Dr. Victor Marks, superintendente, que pela maior drágua, um operario de nacionalidade portuguesa, tentou entrar naquella pavilhão, como fosse obstado nesse intento, agrediu-o e feriu-o. O fiscal Brigido Mala, em o guarda n. 203. O fiscal Brigido Mala, em o socorro do referido guarda, entrou na luta, conseguindo subajar o aggressor.

O guarda n. 203 recebeu varias escoriações e hematomas.

Tocou durante a festa a orquestra dos

ções pelo corpo, o mesmo acontecendo ao fiscal Mala.

O aggressor recebeu alguns ferimentos na cabeça.

Os delegados aos Congressos da Creação vão visitar, quinta-feira, as cidades de Niteroy e Petropolis

A delegação official do Estado do Rio ao Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, receberá, na proxima quinta-feira, em Niteroy, os congressistas americanos e delegados estaduenses aquelle centenario.

Os illustres excursionistas estrangeiros e nacionaes visitarão, nesse dia, o Instituto de Protecção á Infancia da vizinha cidade, a Escola Maternal e grupos escolares que serão inaugurados dentro de poucos dias, o Instituto Vital Brasil, fazendo, depois do almoço que lhes será offerecido, um passeio pelo Saco de S. Francisco.

Os congressistas estrangeiros farão tambem, por estes dias, a convite da delegação fluminense, uma excursão a Petropolis, onde deverá ser inaugurado o grupo escolar Pedro II.

Duas festas na sede do Gremio Juventude Luso-Brasileira

Duas festas se vão realizar na sede do gremio Juventude Luso-Brasileira, uma, a 17 deste mez, como especial comemoração do nosso centenario, e outra, a 8 de outubro, solenizando o advento da Republica Portuguesa. Serão duas tarde-noites dançantes, cheias de atracção e de fino gosto, como as que se realizam por iniciativa daquelle respeitavel sociedade.

Os marujos estrangeiros vão amanhã ao Lyrico, por conta do governo

O Ministerio da Marinha adquiriu toda a lotação da "matinée" de amanhã, no Lyrico, e mandou distribuir os ingressos a todos os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros que se acham actualmente fundeados no porto desta capital, para que elles assistam a esse espectáculo.

Um voto de congratulações com a nação na audiencia da 1ª Pretoria Criminal pelo juiz Dr. Chrysolito de Gusmão

Na audiencia de hoje da 1ª Pretoria Criminal, primeira depois da data do Centenario da nossa independencia politica, o juiz Dr. Chrysolito de Gusmão mandou inserir na acta da respectiva audiencia o seguinte voto de congratulações pelo advento dessa data:

"Nesta primeira audiencia realizada após a passagem da gloriosa data nacional da nossa independencia politica, neste templo da Justiça e perante o altar sacrosanto da Patria estremecida, quando a Nação inteira, genuflexa, espargie bençãos aos seus legendeiros e historicos antepassados, esses deuses manes do passado, que agem no nosso "eu" consciente e sub-consciente como symbolos actuaes e perennes; quando o país, agitado da fe patriótica, transbordando de radios esperanças, fronte voltada para o Cruzeiro do Sul e olhos fixos no suavisante céu sempre azul do torção bemfado, então, em meio aos sacros cantos do amor patrio, as preces mais puras e sinceras pelo glorioso futuro da Patria, mando que na acta dos trabalhos judicarios, ao abrimos o breviario de nossos lidosos deveres quotidianos, se conside uma ardente voto de congratulações com a Nação, pela fixação desse alvincente e glorioso marco na jornada de nossa historia politica, onde jámais, desde seus primeiros albores, a não ser nos rapidos e fugazes alhos proprios a todos os corpos vivos, lograram se radicar outras idéas sentimentaes senão as da Liberdade e Justiça, as d'apaz suave, em que se foi edificando o progresso intenso, e da concordia internacional, em que nos irmanamos com as mais nações, ao osculo fraterno das aspirações amigas e boas em prol da Humanidade."

O Mexico commemorou entusiasticamente o Centenario da Independencia do Brasil

O Sr. embaixador especial do Mexico, D. José Vasconcellos, recebeu um despacho official do governo do seu país, dizendo que as festas realizadas em toda a republica mexicana, no dia 7 de setembro, assumiram proporções de entusiasmo jámais registadas no país.

A exposição de arte popular mexicana

Apesar de tudo, afim de satisfazer a enorme curiosidade pela arte mexicana, brevemente o Brasil terá emjeço de apreciar, no pavilhão do Mexico, uma esplendida exposição de arte popular daquelle país, principalmente no que diz respeito ao gosto artistico do indio.

Banquete da Universidade do Rio de Janeiro ao Dr. José Arce

Realiza-se esta noite, ás 9 horas, no Hotel Sete de Setembro, o banquete que a Universidade do Rio de Janeiro offerece ao Dr. José Arce, reitor da Universidade de Buenos Aires, que aqui se encontra em caracter official.

Mais um agente fiscal para o recinto da Exposição

O Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal designou o agente fiscal do imposto de consumo, Antonio Ferreira Soares, para, conjuntamente com os seus dois collegas já anteriormente designados, fiscalizar os artigos sujeitos ao imposto de consumo no recinto da Exposição do Centenario.

AS PROVAS SPORTIVAS

JORGE MATTOS VENCE AS PROVAS INTERNACIONALES DE 100 E 400 METROS

Na piscina da Praia Vermelha realizou-se hoje a disputa das provas latino-americanas de 100 e 400 metros, saindo triumphante em ambas o nadador brasileiro Jorge Mattos.

HIPPISMO

RESULTADOS DA CORRIDA DE OBSTACULOS REALISADA HOJE

Foi este o resultado final: 1º lugar, capitão Braz; 2º lugar, tenente Cood; do Chile; 3º lugar, tenente Miguel, do Brasil; 4º lugar, Dr. Simões Corrêa, do Brasil; 5º lugar, capitão Cyro Vidal, do Brasil; 6º lugar, tenente Arlindo, do Brasil, e 7º lugar, Dr. Clovis Camargo, do Brasil.

SOLIDARIOS COM AS VICTIMAS DO COMMANDANTE DO "SAN MARTIN"

Uma reunião de portugueses, no Centro Madelrense

Ecoou dolorosamente no seio da colonia portuguesa, principalmente dos naturaes da Madeira, de onde procedem os sobreviventes do facto lamentavel occorrido no "San Martin", o crime de que foram victimas dezesseis rapazes naturaes daquelle ilha, conforme vae noticiado amplamente em nosso primeiro "clique", depois de o termos feito ligeiramente na edição extraordinaria da A NOTITE.

O Centro madelrense nutre o mesmo sentimento desta negra Sr. A. Trindade Faria, afim de assentar os meios de acompanhar, com o maior interesse, o processo dos responsáveis.

A reunião daquelle centro será ás 8.30 da noite, na rua Buenos Aires n. 136, 1º andar, não havendo convites especiaes e podendo comparecer todos os portugueses.

Anunciar-se-á um grupo de madeirenses foi á policia levar cigarros e roupas aos sobreviventes do doloroso caso do "San Martin".

A CASA MAIS REPUTADA DO BRASIL
JOALHERIA
ADAMO
Av. Rio Branco, 140

Permuta de terrenos para o serviço do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Fazenda autorizou a delegação fiscal em S. Paulo a mandar lavrar a escriptura de permuta entre o Ministerio da Guerra e Maria Emilia de Cerqueira de um terreno do mesmo Ministerio existente na Lapa, por outro existente no sítio de Quitana, em Osasco, no mesmo Estado.

E' SEMPRE BOM.

Lembrar a V. Ex. que, a "CASA ESPECIAL", nunca deixará de vender os melhores preços, os artigos do seu commercio, como sejam: Manteiga Pasteurizada, Comestiveis Frios, etc. Em compartimento especial, luxuoso "BAR", Serviço allemão.

Rua Sete, 79, em frente ao "ODEON".

O novo secretario do concurso de agentes fiscaes em Alagoas

O Sr. director geral do Thesouro designou o 1º escriptuario da Delegação Fiscal em Alagoas, Augusto Cardoli Lima para secretario do concurso de agentes fiscaes de consumo no mesmo Estado.

Aliança Hotel
O MAIS CONFORTAVEL
Avenida Gomes Freire, 1-A. Tel. 4178 Central

MERCADOR DO VICIO CONDEMNADO A PRISÃO

O promotor publico em exercicio na 4ª Vara Criminal, denunciou Manoel Ferreira do Couto, contra quem foi instaurado processo, por ter sido preso no dia 1º de maio do corrente anno, no botiquim n. 84, da rua da Gloria, após ter vendido cocaína a Jeronymo Lopes de Souza.

Procurando innocentar-se Manoel Ferreira usou de todos os truques, quando foi summariado. Nada adiantou.

Hoje, o Dr. Galdino de Siqueira, juiz da respectiva vara, condemnou o réo a oito mezes de prisão celular, como incurso na sanção do art. 1º do decreto 4.294.

SEXUOL
DEPAUPERADOS HARGREAVES & C. R. Quitana 17

Para cobrança executiva

As 3º promotor da Republica a Directoria da Recella Publica remetteu hoje, para cobrança executiva, 160 certidões de divida do imposto de industrias e profissões, letra de 1919, na importância de 38.278.528, inclusive multa de mora.

Casa York
continua a manter os mesmos preços em todos os seus
ARTIGOS DE CAMA E MESA E CAMISARIA
22/26 ASSEMBLEA, esq. Carmo

Prova escripta do concurso para medicos militares

Serão chamados amanhã á prova escripta do concurso para medicos do Exercito, ás 11 horas da manhã, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos:

Turma efectiva: Dr. Salcio Brennel de Moraes, Dr. Walter Reduzino Vaz, Dr. Miguel Marques Barreto Vienna, Dr. Alvaro de Souza Jobim, Turma supplementar, Dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, Dr. Hastimilino Rebelo de Loyola, Dr. Hugo Leal Dias.

Machina rotativa para jornal

Vende-se uma usada, em boas condições, para 2, 4, 6 ou 8 paginas, com motores e todos os accessorios para estereotipia, pronta a funcionar. Para ver e tratar na rua do Carmo 29, de 1 ás 3 da tarde, nos dias úteis.

O QUE HOVE NO SENADO, HOJE

Depois da comemoração pelo Centenario, votou-se a ordem do dia

Já noticiamos em outro lugar as comemorações do Senado pela data da Independencia, assim como os telegrammas que essa corporação recebeu de seus congeneres das nações amigas, pelo mesmo motivo.

O expediente commun constou de telegramma do actual presidente do Estado de Minas, renunciando a sua cadeira de senador e outro do ex-presidente do referido Estado, communicando ter deixado o exercicio do cargo e agradecendo as attencões recebidas.

Passando-se á ordem do dia, houve discussão em torno de dous "votos" do prefeito. Falou um senador combatendo a concessão de uma gratificação semestral, aos funcionários da Directoria Geral do Patrimonio, motivo de um dos "votos", o de numero 10, de 1922. O Sr. Irineu Machado defendeu a resolução do Conselho e demonstrou a sem razão desse "veto". Posto a votos, foi o mesmo rejeitado por grande maioria.

O outro "veto" debatido foi o de n. 65, de 1922, que levou á tribuna tres oradores: o representante amazonense e os dous senadores pelo Distrito Federal, presentes á sessão. Tratava a resolução do Conselho de incorporar aos vencimentos de funcionarios da Directoria Geral de Fazenda a gratificação que já perechem. Figurando em ultimo lugar da ordem do dia, fallou numero na votação desta materia, que ficou adida.

O resto foi approved de accordo com os pareceres das commissões, e constava do seguinte:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 65, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 382.000\$, para despesas com a recepção dos parlamentares estrangeiros em visita ao Brasil e de publicações do Congresso Nacional na sessão extraordinaria do corrente anno (incluida sem parecer em virtude de urgencia); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 35, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 50.000\$ para premio aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, pela brilhante travessia do Atlantico, de Portugal ao Brasil (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 148, de 1922); em 1ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 25, de 1921, que concede a D. Geminilla Villela Cavalcanti de Albuquerque, viua do juiz de direito Alcebades Cavalcanti de Albuquerque, uma pensão mensal de 100\$, mediante as condições que estabelece (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 16, de 1922); em discussão unica o veto do prefeito do Distrito Federal, n. 23, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que manda expedir os titulos de effectividade a todas as inspectoras da Escola Normal e ás guardiãs das escolas municipaes (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 51, de 1922); em discussão unica o veto do prefeito do Distrito Federal, n. 53, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que manda elevar os vencimentos do ajudante do superintendente da Limpeza Publica a 15.000\$, equiparado assim ao sub-director da Directoria Geral da Fazenda (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 172, de 1922); em discussão unica o veto do prefeito do Distrito Federal n. 60, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que manda considerar promovido no cargo de 2º escriptuario da Directoria de Fazenda, Domingos Corrêa de Sá, 3º escriptuario da mesma Directoria (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 125, de 1922).

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em atendimento ao aviso referente aos uniformes para os sargentos e demais praças das companhias de administração, que os respectivos botões serão iguaes aos que usam os officiaes de administração.

MOSES & BALAGUER
A Joalheria Trocadero tem um sortimento completo de artigos para presentes. Aven. 134.

Como serão os botões dos sargentos e das praças das companhias de administração

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em atendimento ao aviso referente aos uniformes para os sargentos e demais praças das companhias de administração, que os respectivos botões serão iguaes aos que usam os officiaes de administração.

Mobiliá para escriptorio
Rua Sete de Setembro 211 — Palermo & C.

Preenchimento de vagas na commissão de tarifas da Alfandega

O Sr. director da Recella Publica approvou a proposta feita pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro de funcionarios para preenchimento de tres vagas de membros effectivos e tres supplentes da commissão de tarifas da mesma Alfandega.

Jumentos Italianos, recém-chegados da Italia, vendem-se: a tratar com J. Almeida, rua 1ª de Março n. 55, 2º andar, das 12 ás 15 horas.

A Loteria da Cruz Vermelha Brasileira distribue 9.550:000\$000 em premios.

A MORTE DO DR. FRANCISCO TOURINHO

Falleceu em sua residencia, á rua D. Maria, 48, Aldice Campista, sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Francisco Luzaro Tourinho, pae do Sr. Nicenor Tourinho, nosso collega de imprensa.

O extinto occupou, em tempos, o cargo de medico legista da policia.

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS
Tratamento moderno e indolor dos eccemas, ulcers, furunculoses e doenças da pelle. Photographias (raios X) em domicilio. Dr. Damasceno de Carvalho, S. José 39. T. C. 5282.

PÓ DE ARROZ E' o melhor e não é mais caro
A venda em todo Caixa 25500 e pelo o Brasil. correio 35200.
PERFUMARIA LOPES
RUA URUGUAYANA N. 44 — RIO

Troco de notas, na Caixa de Amortização

Na thesauraria do papel-moeda da Caixa de Amortização foram trocadas hoje 21.450 notas do Thesouro, dilacardadas hoje 21.450, na importância de 439.655\$, sendo 3.023 de 5\$ da estampa 16\$, das quaes foram picotadas quatro falsas.

COMMUNICADOS
Santa Maria de Campo (Galiza)

Lauriano Domingues Barcia, tendo recebido á infansia noticia do fallecimento de seu extremosissimo pae, em Galiza, manda dizer uma missa por sua alma, na igreja de S. João Baptista, cathedral de Niteroy, Pede a seus amigos o comparecimento a este acto religioso, o que desde já agradece profundamente. O acto acaeserá ás 8 1/2 horas de amanhã, 12 do corrente.

10 Centenario|DESHUMANO!

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

O CENTENARIO

**Cresce, dia a dia,
o numero de visi-
tantes da grande
feira do mundo**

**Não se realisa mais, ama-
nhã, a visita ao Morro
do Cão**

**A Camara vai cumprimentar o Sr.
Charles Hughes**

Hoje, na Camara, um parlamentar mineiro discorreu sobre a importância da visita do Sr. Charles Hughes ao nosso país, declarando que ela viria solidificar ainda mais as relações de amizade existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Ao concluir, o orador solicitou que a Camara, representando o povo brasileiro, designasse uma comissão de sete membros para, em nome da nação, cumprimentar o illustre estadista americano. Merecendo aprovação unânime esse requerimento, foi designada a comissão pedida.

**O burgo-mestre Sr. Max vai ama-
nhã a bordo do "S. Paulo"**

**Serão distribuídas à guarnição me-
dalhas comemorativas da
viagem dos reis belgas**

O Sr. Adolphe Max, burgo-mestre de Bruxelas e embaixador especial da Bélgica às festas comemorativas do nosso centenario, está amanhã, a bordo do dreadnought "São Paulo", a fim de fazer ali a distribuição das medalhas que os reis da Bélgica mandaram enviar especialmente para oferecer aos tripulantes dessa unidade da nossa marinha e que acompanharão os soberanos por ocasião de sua visita ao Brasil.

**Será domingo o grande "meeting"
de aviação**

**Trabalhos nunca realizados vão ser
promovidos pelo az dos aze
e pelo rei da acrobacia**

Ficou marcado para o proximo domingo, 17 do corrente, no Prado de Jockey-Club, o grande "meeting" de aviação, no qual tomarão parte o "az dos aze" francês, capitão Foul, e o rei da acrobacia, Frouval.

O programa, que está sendo estudado, compreenderá uma série de exercicios que, até hoje, nunca foram realizados.

**O commissario da Belgica, assim co-
mo o Sr. von Schelle, podem andar
fardados durante os festejos**

O Sr. ministro da Guerra comunicou ao Ministério do Exterior, para que este sciificasse o embaixador de S. M. o rei dos Belgas, que o Ministério da Guerra concede autorização ao Sr. conde Adriano von der Harck, commissario geral do governo belga, à Exposição Internacional do Rio de Janeiro, e von Schelle, capitão-tenente do Exército da Bélgica, para usarem o uniforme de officines, durante as festas do Centenario da Independência do Brasil.

**Benquete do Conselho Municipal ás
delegações municipais es-
trangeiras**

Amãhã, ás oito horas da noite, realisar-se-á, no Hotel Gloria, o banquete oferecido pelo Conselho Municipal desta capital ás delegações das Municipalidades de Buenos Aires, Montevideo, Santiago, Valparaíso e Cordoba, que vieram tomar parte na comemoração do Centenario.

Foi adiada a visita ao morro do Cão

Não será amanhã e sim em dia ainda não fixado a excursão projectada no morro do Cão, e que constava, como unico numero, do programa official para essa data.

**Uma festa veneziana, depois de ama-
nhã — Pedido do Commissariado da
Exposição a todos os commandantes**

O commissariado da Exposição Internacional, desejando oferecer, no dia 13, uma festa veneziana aos nossos hospedes estrangeiros, pede, por intermédio dos estancieiros, que os commandantes de embarcações saíam de Guanabara, que concorram com ellas illuminadas, para maior brilho dessa festa.

Foi preso quando negociava "Bonus"

O guarda-civil 387 prendeu, nas proximidades do recinto da Exposição Internacional, o individuo Manoel Augusto Cordeiro, que, na ocasião, munido de uma pasta contendo grande quantidade de "bonus", procurava negociar com Zacharias Barbosa.

Manoel Augusto foi levado para a Inspeccoria de Policia da Prefeitura, onde declarou que viera de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, onde reside, especialmente para negociar em "bonus".

A pasta contendo os "bonus" foi lacrada e remetida para o Dr. Delfim Carlos, director do serviço de "bonus".

**A concorrência á Exposição sobe
dia a dia**

A concorrência á Exposição tem sido enorme, accusando os "guichets", hontem, até 8 horas da noite, o elevado numero de 70.600, sendo calculada em 100.000 a cifra até a hora que a venda de entradas foi suspensa. Continúa em Torres, detido pelo máo tempo, o capitão Arocena.

TORRES, 11 (A. A.) — O arrojado aviador Arocena, que faz o "raid" Santiago-Rio, encontra-se ainda aqui, esperando informações sobre o tempo, a fim de levantar vôo.

**Começa, amanhã, a desin-
corporação dos reser-
vistas**

O Sr. ministro da Guerra resolveu por acto de hoje, ordenar, a começar de amanhã, que seja iniciada, na 1ª região, nesta capital, a desincorporação dos reservistas convocados para os exercicios de setembro, e que tomarão parte na formatura do dia 7, em comemoração á data do Centenario da Independência do Brasil.

**Uma vaga na representação mi-
neira na Camara**

Figurava no expediente de hoje, da Camara, um telegrama de um deputado mineiro, renunciando o seu cargo, visto ter assumido o cargo de secretario das Finanças do novo governo de Minas.

AOS HERÓES DA INDEPENDENCIA

**O Senado confundiu num
mesmo preito de vene-
ração e reconheci-
mento a todos quan-
tos concorreram
para o grande
feito**

**A brilhante moção do Sr.
Tobias Monteiro**

Na hora do expediente da sessão de hoje, presentes 36 senadores, o Sr. Tobias Monteiro assumiu a tribuna, pronunciando um pequeno mas vibrante discurso e apresentando uma moção, que encerra uma locução honrosa a todos os antepassados que, de qualquer modo, concorreram para a celebração do feito historico, cujo centenario hoje se comemora.

É o seguinte o discurso do senador norte-riograndense:

"Sr. presidente, Os individuos interpretam os acontecimentos da historia conforme os proprios sentimentos, e distribuem os papéis aquelles que acreditam terem sido os agentes principaes ou decisivos dos grandes feitos."

Vemos desse modo attribuir factos capitais da evolução politica dos povos a determinados heróis, que ás vezes a critica faz descer do pedestal imerecido, onde os tinham erguido a parcialidade dos contemporaneos e a illusão dos pósteros.

Seria arbitrário fazer crer que a Independência fosse obra de um homem. Factos dessa natureza são resultado de uma acção historica, cujos élos vêm de longe ligar-se ao élo que a fecha de vez.

Para elles concorrem até os que acreditam criar-lhes obices, quando, com inutil resistencia, vêm apressal-os, aumentando as energias já em acção e despertando outras, quiza mais profusas.

Se as Cortes portuguezas não tivessem permitido reconhecer o Brasil e chamar a Lisboa o príncipe regente, talvez a Independência tivesse demorado, ou, pelo menos, tivesse custado mais sangue do que custou na Bahia e no Pará.

Se os élos da cadeia historica vêm de longe, seria ingrato não lembrar nestes dias os martyres que sacrificaram a propria liberdade e deram a propria vida pela Independência, muito antes della poder virar.

Evoquemos, pois, a memoria de todos quantos concorreram a qualquer modo para a realização dessa grande obra. Seria erro compor um rol, porque poderia haver ingratidões. Ainda não li um só, onde não houvesse esquecimentos e até enganos.

Nunca as revoluções são obra exclusiva de determinadas pessoas. Ellas se vêm gerando de longe, como as tempestades, pela acção de electricidades contrarias em camadas da atmosphera, distantes dos pontos onde se vão produzir os seus effeitos. Ellas preparam-se no mundo das consciencias pela agitação das idéas, obra dos pensadores de todo genero, que um dia encontram o elemento decisivo do homem de acção, cujos de quaes se convertem as forças dispersas para desferir o golpe final.

É difficil dizer quem é maior, se uns e outros. Para não errar, unamos a todos no mesmo reconhecimento, na mesma veneração. Quando muito, façamos como o catholicismo com os seus santos; elevemos á altura de todos os heróis, os seus santos, e dentro d'elles, conforme os nossos sentimentos, elevemos o da nossa devoção. Mas no dia de hoje, não personifiquemos em ninguém o grande feito que comemoramos.

Para honrar todos os bravos, que deram a vida pela patria e pela civilização na grande guerra, ás nações aliadas tomaram por lema a resistência á nossa liberdade politica. Qualquer d'elles representaria a somma dos esforços communs, a força anónima e mysteriosa do povo, que queria e logrou a Independência.

Tomemos, pois, o povo, toda a geração de vinte e dois, com seus escriptores e estadistas, os seus tribunos e poetas, os seus soldados e heróis, as suas multitudes apaixonadas, e a todo elle rendamos o preito do nosso reconhecimento e da nossa veneração pelo bem que nos legou a Independência do Brasil com a unidade nacional.

Nesse sentido, Sr. presidente, apresento a seguinte moção, a qual, espero, não falle nenhuma assignatura dos Srs. senadores, para que a possamos votar por unanime acclamação.

"O Senado congratula-se com o povo brasileiro pela comemoração do Centenario da Independência do Brasil e acredita interpretar os seus sentimentos patrióticos rendendo preito de profundo reconhecimento e veneração á memoria daquelles que o promoveram e realizaram, salvaguardando a unidade nacional."

Muitas palmas abafaram as ultimas palavras do orador. A moção foi enviada á mesa e lida, de novo, pelo presidente. Este, ao pôr-a em votação, convidou os senadores a approvarem a mesma, conservando-se de pé.

O Senado inteiro, levantando-se, bateu palmas. Assim, foi approvada a moção do Sr. Tobias Monteiro.

**TENTOU MATAR E FOI
CONDEMNADO OA 15
DIAS**

Salomão Issa, no dia 6 de abril do anno corrente, na rua Barão de Igatemy, desfechou um tiro contra Ibrahim Salimena, e não atingiu o alvo. Preso, foi processado e pronunciado, sendo hoje submettido a julgamento no Tribunal do Jury.

Depois da accusação feita pelo promotor Dr. Pio Duarte, sob a presidencia do Dr. Eurico Cruz, teve a palavra o advogado da defesa.

Em seguida, reuniram-se os jurados na sala secreta e ao voltar á sala de sessões trouxeram a condemnacão do accusado a 15 dias de prisão, por uso de armas prohibidas, condemnacão essa que já está cumprida, em vista do tempo que o réo estava dependendo de julgamento.

Fallecimento em Palmas

CLIVSLANDIA (Paraná), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em Palmas, no Dr. Oscar Luz, juiz de direito daquelle comarca.

**Para entrega de novas cader-
netas de reservistas**

O Sr. ministro da Guerra resolveu autorisar os commandantes de regimentos e circunscripcões militares a attender os requerimentos de reservistas do Exército, pequeno distrito de interesse, com os hancos de novo cadernetas.

Um illustre vi- sitante do Brasil

**Lord Dundonald chegou a bordo
do seu hiate "Manna"**

Fundou hoje, na Guanabara, o hiate "Manna", que veio sob o pavilhão britânico e a cujo bordo chegou a esta capital Lord Dundonald, que, juntamente com Lady Cockrane, foram convidados pelo nosso governo para assistir ás festas comemorativas do Centenario da Independência.

Lady Cockrane, que viajou num grande transatlantico, já aqui se achia ha algumas dias. Lord Dundonald, porém, veio a bordo do seu pequeno hiate "Manna", de 120 toneladas de registo e 10 homens de guarnição, tendo partido da Inglaterra e feito escalas em Recife e Bahia.

O almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou aos commandantes de divisões navias, navios soltos e estabelecimentos de Marinha que acolham Lord Dundonald como um illustre visitante do Brasil, procurando dispensar-lhe as attentões devidas e ao seu navio as possiveis regalias communitmente concedidas aos navios de guerra.

Lord Dundonald desembarcou do "Manna" pouco depois de fundear este no nosso porto, tendo-se hospedado no Hotel Gloria.

**Beneficiando os officiaes de
terra e mar reformados em
virtude de incapacidade
physica**

Um projecto na Camara

Foi apresentado á Camara o seguinte projecto:

Art. 1.º Os officiaes do Exército ou da Marinha que foram reformados por incapacidade physica e que não tenham ainda atingido a idade para reforma compulsoria não postos em que foram reformados, poderão reverter ao serviço activo, occupando os seus logares na escala do Q. F. ou no quadro extraordinario, como se não tivessem sido reformados, se em nova inspecção de saúde da junta medica militar forem julgados promptos para o serviço activo, sem direito, entretanto, aos vencimentos atrasados.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

**Um marinheiro do "Iwate"
atropelado**

A tarde, o marinheiro Shigeo Utsun, de 22 annos, do navio de guerra japonês "Iwate", ora surto em nosso porto, ao atravessar a avenida Gomes Freire, esquina de Lavradio, foi atropelado pelo auto n.º 2.376 dirigido pelo motorista Julio dos Santos, recebendo ferida contusa na região parietal e contusões generalizadas pelo corpo.

O motorista foi autuado em flagrante e Utsun, após ser medicado pela Assistencia, recolheu-se ao seu navio.

**A sellagem dos contratos de
que ha uma só via**

**O Sr. director da Recebe-
doria declara improce-
dente a conduta de
um tabellião**

No requerimento em que a firma A. Ferreira & Irmão pedia fosse anottada, na unica via de um distracto que apresenton, a declaração de que este se acha com o sello devido, por se recusar o tabellião Alvaro Silva a reconhecer as firmas, sem tal anotação ou lide fosse apresentada 2ª via com o sello devido, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu a seguinte decisão:

"O decreto n.º 14.339, de 1.º de setembro de 1920, no art. 15, refere-se aos contratos em geral, de que se passarem diversos exemplares, sendo o sello pago em um só delle, e, nos casos de declaração de venda, a venda de bens de dominio publico, o sello a numero do exemplar sellado, o valor do imposto e o nome de quem inutilizou a estampilha, ou o numero e a data da verba, se por este modo estiver sellado, sendo a declaração validada pelo recebedor. Os requerentes dizem que só fizeram unica via de distracto, e o tabellião se recusou a reconhecer-lhes a firma, sem a apresentação da 2ª via ou declaração desta repartição, de que o instrumento alludido se acha devidamente sellado. Em vista, porém, do disposto no artigo 15, acima citado, de que não exista mais de uma via do documento, a esta Recebedoria não se declara incompetente a fazer, não sendo, assim, procedente a recusa do notário, deante do regulamento do imposto do sello."

O cambio funcionou estavel

Em condições de estabilidade tivemos ainda hoje o nosso mercado de cambio, que abriu e funcionou pouco movimentado, sem muitos papéis particulares offerecidos e pouco procurado para novas remessas de letras.

Em taes condições, os bancos se conservaram como anteriormente, sem que tivessem as taxas accusado alternativas de interesse. Declarou o Banco do Brasil, a 7 h 14 d., francamente, para bancos e de 7 h 32 d., de 7 h 16 d., para o mercado.

Os estrangeiros operavam a 7 h 16 d., e compravam a 7 h 14 d., accusando o mercado pouco movimento, pelo que ficou sem alteraçáo de taxas.

Saques por cabogramma:

A vista: Londres 7 5/8 e 7 7/8, Paris 8584 a 8588, Nova York 7550 a 7555, Italia 9335, Belgica 8553, Portugal 8412, 8414, Hespanha 18173 a 18175, Suissa 18439 a 18440, Buenos Aires, papel 28740 a 28775, ouro 68220 a 68300, Montevideo 69015 a 69200, Japão 38085, Suecia 28010 a 28045, Noruega 12825 a 12830, Hollanda 28945 a 29010, Syria 8585, Belgica 8550 a 8555, Alemanha 8005 1/2 a 8007, Rumania 8059 a 8060, Slovenia 8270, Austria 8160, Dinamarca 18000, sobre-taxa de café 8583 a 8585 por franco, soberanos 378500 e libra papel 348000.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem maior movimento, mas sempre em condições de estabilidade. Fechou assim distituido de interesse, com os hancos de novo cadernetas.

O café funcionou firme

Com uma alta de 3 a 7 pontos nas opções da bolsa americana, o nosso mercado de café abriu e regulou hoje bastante animado, firme e com as pregos em alta. Os ultimos embarques verificados foram pequenos e as entradas muito avultadas.

Mesmo assim, porém, o nosso mercado regulou em situação muito prometteadora, com o tipo negociado facilmente a 228000 por arroba.

Com effeito, a esse preço foram vendidas na abertura 6.618 sacas, tendo o mercado ficado ainda com varios negocios em via de conclusão.

As ultimas entradas foram de 24.581 sacas, sendo 20.551 pela Leopoldina, 3.295 pela Central e 735 por barra dentro.

Os embarques foram de 3.365 sacas, sendo 1.690 para os Estados Unidos, 1.550 para a Europa e 125 por cabtagem.

Havia em deposito, hoje, 1.794.867 sacas.

O mercado de café durante o dia esteve bastante activo, tendo sido vendidas mais 8.892 sacas, no total de 15.510 ditos.

O mercado fechou firme e com tendencias para a alta.

Passaram por Jundiaby, hoje, com desti-
no á Santos 28.000 sacas e a bolsa ame-
ricana abriu com alta de 1 a 3 pontos e 3
de baixa.

NA CAMARA

**Um voto de saudade pelo des-
apparecimento de Pinheiro
Machado**

Não houve votações

Hoje, houve sessão na Camara. A acta não mereceu reparos, sendo assignada por todos os deputados, para constar dos "Annuaes". No expediente figurava uma representação do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, combatendo o imposto que incide sobre os lucros líquidos das profissões liberais e alvitrando a substituição do mesmo por uma taxa proporcional cobrada em sello adhesivo, para os contratos de honorarios.

Foi, depois, lido um requerimento solicitado pela enviada a todas as Camaras Municipaes dos Estados a moção votada pela Camara, em comemoração á passagem do nosso Centenario.

Um deputado alagoano continuou a critica ao governo do seu Estado, declarando que elle, no dia 7 do corrente, prohibia a circulação de um jornal que tratava exclusivamente da comemoração da nossa magna data.

Outro parlamentar referiu-se á mensagem do governo do Paraná, dirigida ao Congresso do Estado, pedindo a revogação das leis que estabelecem a bandeira e o hymno dessa unidade federativa. Enalteceu esse modo de agir e declarou não comprehender que, filhos da mesma terra, tenhamos varios modos de agir, concluindo o orador, porem depois, fazendo um apello aos governos dos Estados para que sigam o exemplo do Paraná.

Um deputado mineiro, analysando a alta significação da visita do Sr. Charles Hughes ao Brasil, requereu que fosse nomeada uma comissão para, em nome da Camara, cumprimentar o illustre estadista norte-americano. Esse requerimento foi unanimemente approvado, sendo designada a comissão para esse fim.

Outro parlamentar desistiu de figurar na comissão incumbida de depositar uma coroa de honra nas estatuas de José Bonifácio e D. Pedro II, pedindo que, em seu lugar, fosse designado o "leader" da maioria. Esse pedido foi accedido pela mesa.

Um representante paranaense, a proposito da mensagem do governo do Paraná, discorreu longamente sobre a unidade do Brasil, factor talvez unico da nossa cultura e do nosso patriotismo.

Por ultimo, o "leader" gaúcho rememou o assassinio de Pinheiro Machado, cujo 7º anniversario de sua morte passou a 8 do corrente, requerendo que fosse lançada em acta um voto de profunda saudade pelo desaparecimento do grande politico brasileiro.

O plenário concordou unanimemente com o orador.

Passando-se á ordem do dia, que constava apenas de votações e não havendo numero, foi levantada a sessão.

**O Dr. Carlos Chagas regres-
sou de Bello Horizonte**

De regresso de Minas Geraes, para onde seguiu a 5 do corrente, chegou hoje a esta capital o Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica.

**Foi reformado o Sr. general
Alberto Cardoso de
Aguiar**

O governo mandou publicar, hoje, o decreto reformando em general de divisão o Sr. general de brigada Alberto Cardoso de Aguiar.

**Os preços semanaes do
café**

O Centro de Café sorteu para avaliar os preços desse producto na semana vigente as firmas Eugén Urban & C. Casemiro Pinto & C. e Rodrigues Queiroz & C. que terão como suppleentes F. Flores & C. Queiroz Moreira & C. e Mario Godoy & C.

**Os tripulantes e passageiros do
navio alemão "Harmonia" espe-
rados em Southampton**

SOUTHAMPTON, 11 (Havas) — São esperados amanhã de manhã, neste porto, os tripulantes e passageiros do vapor alemão "Harmonia", que foi a pique hontem, a oitenta milhas da costa hespanhola. Os naufragos vêm a bordo do navio inglez "Kinfauns Castle".

**Um menino esmagado por
automovel, na capital
mineira**

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, um automovel que vinha em disparada pela rua Bahia apanhou um menino, deixando-o em estado gravissimo.

O ASSUCAR

Regulou, hoje, o mercado de assucar ainda frouxo e em declinio. Os negocios correm em escala muito limitada pelo que poucas vendas eram realizadas, notadamente sobre os brancos cristaes. Estes passaram a regir de 8240 a 8510 o kilo.

Entraram 13.414 saccos e saíram 11.022, sendo o "stock" de 191.938 ditos.

**Vae ser vendido o material
dos postos fiscaes ex-
tinctos do Acre**

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Amazonas a mandar vender em hasta publica o material impracticavel dos postos fiscaes e outras estações extinctas do Territorio do Acre, existentes, na mesma Delegacia, no valor de 2:0728570.

O café funcionou firme

Com uma alta de 3 a 7 pontos nas opções da bolsa americana, o nosso mercado de café abriu e regulou hoje bastante animado, firme e com as pregos em alta. Os ultimos embarques verificados foram pequenos e as entradas muito avultadas.

Mesmo assim, porém, o nosso mercado regulou em situação muito prometteadora, com o tipo negociado facilmente a 228000 por arroba.

Com effeito, a esse preço foram vendidas na abertura 6.618 sacas, tendo o mercado ficado ainda com varios negocios em via de conclusão.

As ultimas entradas foram de 24.581 sacas, sendo 20.551 pela Leopoldina, 3.295 pela Central e 735 por barra dentro.

Os embarques foram de 3.365 sacas, sendo 1.690 para os Estados Unidos, 1.550 para a Europa e 125 por cabtagem.

Havia em deposito, hoje, 1.794.867 sacas.

O mercado de café durante o dia esteve bastante activo, tendo sido vendidas mais 8.892 sacas, no total de 15.510 ditos.

O mercado fechou firme e com tendencias para a alta.

Passaram por Jundiaby, hoje, com desti-
no á Santos 28.000 sacas e a bolsa ame-
ricana abriu com alta de 1 a 3 pontos e 3
de baixa.

E' cada vez mais complicada a si- tuacão da Grecia

**O Sr. Triandafilakos conseguiu
organizar novo gabinete**

**A cavallaria turca occupou Smir-
na — Começou a evacuação
da Thracia pelps hellenicos**

LONDRES, 10 (Havas) — Tratando da situação do Oriente, o "Observer" vê a demissão do Sr. Calogheropoulos um indício seguro de que o rei Constantino está voltando á politica venizelista.

Nos circulos gregos desta capital — segundo o "Observer" — tem-se como certo que a rainha da Grecia é favoravel á abdicação do rei em favor do príncipe herdeiro.

O jornal termina dizendo que somente um accordo entre a França e a Inglaterra poderá assegurar a paz no Oriente e a liberdade dos estreitos.

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — Corre o boato de que os gregos estão abandonando Tchataldja e outros districtos da Thracia.

ATHENAS, 10 (Havas) — O Sr. Triandafilakos accedeu ao encargo de formar o novo gabinete, depois da destituição do Sr. Calogheropoulos, que o não conseguiu.

PARIS, 10 (Havas) — O Ministério da Marinha recebeu communicacão de que uma divisão de cavallaria turca occupou a cidade de Smyrna, depois de evacuada pelas tropas gregas.

A occupação fizera-se com a mais perfeita correção e ordem.

ATHENAS, 10 (Havas) — O Sr. Theotokis aqui chegou esta manhã, procedente de Smyrna, informou que a evacuação grega já se achava terminada.

ATHENAS, 10 (Havas) — Foi hoje publicada uma proclamação do rei em que Sua Magestade faz um caloroso apello ao patriotismo do povo grego para que supporte com resignação as provas da hora actual.

O Ministério da Guerra (tambem annuncia que as tropas hellenicas vindas da Anatolia já desembarcaram no Pyreu.

ATHENAS, 11 (Havas) — O Sr. Triandafilakos conseguiu organizar gabinete, que hontem mesmo prestou juramento.

O gabinete ficou assim organizado: Triandafilakos — presidencia, Guerra e Marinha; Calogheropoulos — Estrangeiros; Boussios — Interior; Melaxas — Finanças; Taunopoulos — Justiça; Skoufos — Instrução; Matzas — Communiqueções, e Maniatis — Economia Nacional.

LONDRES, 11 (Havas) — O "Daily Chronicle" annuncia que os turcos exigem da Grecia a evacuação immediata da Thracia.

LONDRES, 11 (

== 'A NOITE' MUO NA ==

Dr. Roberto Freire Operações, Appa-
relhos, Vias urina-
rias. Cirurgia plastica da face. — Con-
sultas, 10\$000.

O CIVISMO BRASILEIRO

Como foi comemorado o Centenario em todo o país

(TELEGRAMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS D'A NOITE)

NO AMAZONAS

Uma delegação oficial da Bolívia veio especialmente ao território brasileiro

O representante da A NOITE, em Porto Velho, foi cumprimentar os illustres visitantes

PORTO VELHO, 8 (Retardado). — O Centenario foi comemorado com match de futebol, vencendo o Urubitinga por dois a zero, contra o Ypiranga; inauguração solenne de significante marco comemorativo do primeiro Centenario, missa campal e festas desportivas.

A Bolívia, tomando parte nos festejos, enviou uma delegação de officiaes do Exército boliviano, major Aramayo, tenente Ustanes, advogado Chaves e commerciante Jorge Razon, para representá-la, e que foi recebida entusiasticamente.

Fomos ao encontro dos illustres visitantes, nos quaes cumprimentamos em nome da A NOITE, retribuindo os illustres bolivianos em votos pela felicidade deste orgão de imprensa, e dos lavalleros, votos esses que divulgavam por nosso intermedio.

NO PARA

Cametá teve uma linda solemnidade — Regatas, jantar publico e distribuição de peixes — Diversas homenagens

CAMETÁ, 11. — Desde 12 horas da noite de 7, após muitas salvaes, grandolões de foguetes, repiques de sinos das igrejas, toques de bandas de musica na cidade, que esta se apresenta festiva, oando as praças e ruas embandeiradas e pontificadas por grupos de familias e populares.

Das cinco horas da madrugada, as seis da manhã, o Tiro de Guerra, prestou no pavilhão nacional, na occasião de se reunir, no edificio da Municipalidade, entoando os atiradores o Hymno da Independencia.

Estavam presentes o Dr. Deodoro Mendonça, intendente, o capitão Pedro Barroso, presidente do Tiro, e muito povo.

O vigário Manoel Pereira suffragou as almas dos promohens da Independencia, sendo a missa muito concorrida.

As nove horas houve sessão solenne com presidencia de familias e vogaes, autoridades federaes, estaduais e municipaes, tocando a "Entrepe".

Após ser aberta a sessão, o intendente mandou descer a cortina que cobria o retrato do padre Prudencia.

Diversos oradores falaram, rememorando a data, e o edificio, cheio de galhardetes, apresentava suggestiva apparencia.

Circularam o "Jornal de Cametá", "A Ordem e a Lei", trazendo interessantes artigos illustrados com os retratos de José Bonifacio e outros.

As 12 horas, a Cooperativa dos Pescadores aporou em diversas canoas com seus tripulantes uniformizados de marinheiros, trazendo oitenta e tres arrobas de peixes para distribuir gratuitamente a população.

As duas horas da tarde, ficou o rio semeado de sessenta e oito embarcações diversas, inclusive duas lanchas-automoveis embandeiradas em arco com aspecto soberbo.

Tres bandas de musica, "Entrepe", "Carlos Gomes" e "União Paranaense" delictaram a assistencia, superior a tres mil pessoas, espalhadas no littoral.

Na portia de canoas foi vencedora "Vivi", e na de automoveis-lanchas foi vencedora a "Clarulo".

As cinco horas, jantar popular, oferecido pela Cooperativa a mais de quatrocentas pessoas.

As seis horas da tarde, concerto, promovido pela "Hora Musical", realizado na praça da Republica com enorme concorrencia.

Foi solto um aerostato de vinte metros de comprimento, com as cores nacionaes.

As oito horas da noite realizou-se uma conferencia na sede do Tiro, orando elegantemente o soldado Francisco de Mello e Silva.

Muitas casas illuminaram as fachadas, e as dez horas da noite, grande passeata foi promovida pela Cooperativa, com muito entusiasmo, falando diversos oradores.

O povo de Cametá ouviu a missa a sombra de uma arvore historica

CAMETÁ, 10. — Acaba de chegar a Belém o vapor "Miguel Bilar", conduzindo o 1º team do Paysandú, para disputar a taça Independencia.

Muitas familias e cavalheiros vieram tambem para as festas do Centenario, que começaram ás 8 horas, com missa campal, na praça Padre Prudencia, em frente a historica colossal summa, de cujas saoparas, atirando o altar.

A concorrencia foi computada em cinco mil pessoas, estando presentes todas as autoridades locais, associações do Coração de Jesus, Filhas de Maria, Catholicismo Parochial, externatos Conceição e Santa Cruz, 400 todas com seus estudantes.

Préou ao Evangelho o vigário e depois da missa enorme romaria visitou o túmulo do padre Prudencia, orando eloquentemente o Dr. Luiz Barreto.

Em seguida foram levadas a scena diversas peças theatraes, por senhoritas, encenando-se os festejos com animada "série" dançante, debaixo das maiores alegrias da população local.

NO MARANHÃO

Como Barreirinhas solemnizou a magna data

BARREIRINHAS, 11. — Realizaram-se grandes festas em comemoração a passagem do Centenario da Independencia. A 6 horas da tarde, na praça do povo, missa campal, foi entoado o Hymno Nacional pelas meninas das escolas, que fizeram uma passeata civica, seguida de massa de povo.

A noite, no paco municipal, presentes indas as classes sociaes, fez uma brilhante conferencia sobre a data o telegraphista Fernando Oliveira, e falando, tambem, a respeito, o Dr. Fausto Silva e os Srs. Carlos Lima e Antonio Caidas.

Em seguida foram levadas a scena diversas peças theatraes, por senhoritas, encenando-se os festejos com animada "série" dançante, debaixo das maiores alegrias da população local.

Tutoya promoveu condigna celebração

TUTOYA, 11. — Em comemoração a extraordinaria data do centenario da nossa independencia, reuniram-se hontem, em sessão extraordinaria, a Camara desta municipalidade, comparcendo o mundo offical, e pessoas gradas da localidade.

O presidente, Sr. Theofanio Reis, abriu a sessão, congratulando-se com todos os presentes e com o povo brasileiro pela passagem da gloriosa data.

O prefeito, coronel Pedro Soares mandou distribuir por todos os presentes doces e bebidas finas, e o Dr. Francisco Moreira, juiz de direito da comarca, proferiu uma brilhante allocução que a todos agradeceu, pelos conceitos emitidos.

Pelo conselheiro Aguiar foi saudada a magistratura, na pessoa do Dr. Francisco Moreira, e o clero maranhense na pessoa do pa-

NO RIO GRANDE DO NORTE

Em Aracaty houve tres dias de solemnidade

ARACATY, 11. — Os festejos do Centenario em Aracaty foram estes: cinema ao ar livre, na avenida, desde o dia 1; grande torneio de foot-ball, tendo saído victorioso o Commercial F. C., que recebeu uma taça de honra; pela meia-noite, grandes salvaes, e o povo, nas ruas, saudava alegremente a chegada do grande dia; ás 8 horas houve missa campal, assistindo grande numero de pessoas, inclusive os grupos escolares; a 1 hora da tarde foi inaugurado o monumento na praça da Liberdade, tendo a palavra o Sr. Antonio Leoncio, que, em seu discurso, fez manifestar ao publico os sentimentos da Patria.

Em seguida convidou o publico a formar um cortejo civico pelas ruas da cidade.

Os festejos prolongaram-se até o domingo de hontem.

Tres dias de festas na capital cearense

FORTALEZA, 11. — O Centenario foi dignamente festejado.

No dia 7 houve alvorada nos quartéis ás 6 horas, missa campal, em frente a Cathedral Metropolitana, celebrada pelo arcebispo; ás 8 horas, grande marcha no boulevard Duque de Caxias, por todas as forças militares estacionadas; a 1 hora, recepção offical no palacio da presidencia; ás 2 1/2, sessão civica e grande concerto no theatro José de Alencar, discursando o Dr. José Lino; ás 5 horas, inauguração offical do parque da Independencia; ás 7 horas, solenne Te-Deum na Cathedral, falando monsenhor Furtado.

Houve retretas e cinemas ao ar livre, fogos de artilharia nas praças Marquez de Ilerval e 7 de Setembro, até 11 horas da noite. A 10 1/2, grande baile offical no theatro José de Alencar.

No dia 8, a 1 hora, realizou-se a instalação solenne da Academia, Compense de Letras, no salão do Club Itacema, sendo orador o Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos; ás 2 horas, sessão civica na Associação Commercial; ás 3, prestio civico, organizado pela Phenix Gaillardet; ás 4, distribuição de premios aos alunos do Collegio Militar; ás 5, 6 horas, realizaram-se jogos desportivos no American Club.

No dia 9, houve inauguração do retrato do general Tiburcio, no quartel da Força Publica, e ás 3 1/2, festas desportivas, disputa da taça centenario; ás 7, concerto pelo bando do 2º, na praça Marquez de Ilerval; ás 8, baile no Club dos Dinheiros.

No dia 10, houve edição especial de oito paginas em comemoração do Centenario, assim como outros jornaes.

IPU, 11. — Comemorando a grande data, houve, a meia-noite, bequm solenne do Santissimo Sacramento, e ao som do Hymno Nacional foi hasteado pela manhã o arvorello a tarde o nosso pavilhão, em todos os edificios publicos.

Houve primeira communhão de mais de duzentos escolares, que, depois, percorreram as ruas em passeatas civicas, cantando o Hymno da Independencia.

Em frente ao paco municipal, a tarde, houve "Te-Deum", grandemente concorrido. A cidade esteve em festas, fericamente illuminada.

Reuniram-se os melhores elementos sociaes e religiosos e deliberaram para maior comemoração, a construção de um majestoso templo, a nova matriz, sendo o original do projecto da lavra do architecto Iguape Dr. Archimedes Moreira.

O commercio agremiar-se-á, fundando a Associação Commercial.

NO RIO GRANDE DO NORTE

EM Mossoró circularam jornaes, houve bailes, conferencias, procissões, etc.

MOSSORÓ, 11. — Circularam os jornaes "O Nordeste", "O Mossoroense", "O Trabalho", "O Cometa" e a revista "A B C".

A noite, houve sessão comemorativa na sede da Associação Commercial, sendo, ali, inaugurado, com discurso do coronel Cunha Motta, presidente, o retrato do antigo comendador desta praça, o sr. João Uchir Graff, factor do progresso commercial de Mossoró e iniciador, ha talvez 50 annos, da idea de Estrada de Ferro, lançando as bases hoje aproveitadas. Houve, ainda, discurso sobre a homenagem a patria, e collocação do retrato do Dr. Eufrasio Oliveira, sessões civicas na Escola Normal, onde fez bella palestra o historico allusivo, senhorinha Alzira Gonçalves, professora do Grupo Escolar.

Além de outras, proferiu pequena enfe-rencia, sobre a data, a normalista Maria Sylvia de Vasconcellos.

Houve retreta, a tarde, na praça da Independencia, e corridas de lanchas da Independencia, seguidas de pescaria pela rua.

Após, bequm solenne na matriz, sorsa de doces de automoveis, durante os festejos, que duraram tres dias.

A noite, grande baile na Escola Normal, oferecido pelo municipio a familia mossoroense, estando os salões repletos e bem ornamentados, tendo se esforçado pelo brilhantismo das commemoações o Dr. Elyseu Viana, director da Escola Normal, e coronel Manoel Benicio, actual presidente da Intendencia.

NA PARAHYBA

Em Alagôa Nova houve baile, passeata, discursos, etc.

ALAGÔA NOVA, 11. — As festas commemoativas do primeiro Centenario da nossa Independencia, realizadas nesta localidade, tiveram grande brilhantismo. A 6 horas, houve missa campal, celebrada pelo vigário Joaquim Aguiar, perante numerosa assistencia.

Após, bequm solenne do pavilhão patrio e edificios publicos, acompanhado do Hymno Nacional; A 12 horas, juramento a bandeira pelos alunos de todas as escolas. A 2 horas da tarde, opposições de retratos no salão de honra da Intendencia.

Falaram nesta occasião o Dr. Agripino Barros e José Augusto, ajudante de procuradoria da Republica.

A 3 horas da tarde, inauguração do monumento da Independencia, pronunciando, nesta occasião, entusiastico discurso a senhorita Maria Augusta.

A 4 horas, passeata civica, percorrendo

todas as ruas da localidade, falando diversos oradores, e vendo-se 21 senhoritas representando os Estados brasileiros, com a faixa auri-verde da Patria, e na frente, embandeirada pela senhorita Maria Augusta, a bandeira nacional.

A 7 horas da noite, conferencia no Conselho Municipal, pronunciada pelo professor Francisco Salles.

A 8, animada "série", que se prolongou até a manhã de oito.

Lindas procissões civicas e canções patrióticas

ANADIA, 11. — A alegria popular pela data de 7 subiu ao delirio. O povo, em massa, percorreu as ruas da cidade, cantando canções patrióticas, em procissões civicas, acompanhadas de musica.

A missa campal foi assistida por umas seis mil pessoas, e a bandeira nacional foi hasteada na estação telegraphica debeixo de entusiasmado, e tocando, na occasião, o Hymno Nacional, a philharmonia "Doze de Outubro".

Trentas crianças entoaram, na mesma occasião, o Hymno da Independencia.

Os festejos continuaram delirantes.

Registou-se, em Catolê do Rocha, a maior festa de sua historia

CATOLÊ DO ROCHA, 11. — O brilhantismo da commemoação do Centenario, aqui, constituiu a maior festa que houve no municipio, em todos os tempos. Foi uma verdadeira glorificação da data celebrada com a maxima espontaneidade e muito entusiasmo.

Houve hasteamento solenne da bandeira, sessão magna no Conselho, conferencia historica, diversos discursos de oradores, juramento a bandeira pelos alunos de todas as escolas, passeata civica, bequm em beneficio dos pobres, retreta, fogos de artilharia e outras festividades.

Oito dias de jubilo, numa cidade parahybana

CAMPINA GRANDE, 11. — Continuum aqui os festejos pomposos do Centenario, por oito dias, inaugurando-se o monumento commemoativo. O povo está em verdadeiro delirio.

A cidade de Moreno propõe mudar de nome para Ypiranga

MORENO, 11. — Em commemoação a passagem do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, a sociedade Literaria-Dramatica Morenoense, desta localidade, acaba de sugerir a patriótica idea de mudar o nome de Moreno para Ypiranga. A população se manifestou logo francamente e espontaneamente solidaria com a referida idea.

Nesse momento foram dirigidos aos Srs. prefeito municipal, presidente e intendentes dois longos manifestos, sobre o assumpto, contendo innumeras assignaturas.

A população local commemoou condignamente a grande data nacional.

EM PERNAMBUCO

Uma das commemoações, em Pão d'Alho, foi a entrega de premios do concurso de belleza

PAO D'ALHO, 11. — Correram animadas as festas do Centenario no dia 7 houve sessão civica, passeata, missa campal e "Te-Deum". No dia 8 realizaram-se jogos desportivos e batalha de confetti, e no dia 9 recita de gala, encerrando-se as festas no dia de hontem com entrega de premios do concurso de belleza e lançamento da primeira pedra do hospital centenario, promovido pelo jornal "O Itahyba".

Grande exito do escotismo alagoano

MACÉIO, 11. — Tem constituido um acontecimento de grande realce o garbo e correção com que tem se apresentado nas festas do Centenario os pequenos escoteiros de Macéio, que realizaram o jogo desportivo e batalha de confetti, e no dia 9 recita de gala, encerrando-se as festas no dia de hontem com entrega de premios do concurso de belleza e lançamento da primeira pedra do hospital centenario, promovido pelo jornal "O Itahyba".

Programa religioso em Alagoas

MACÉIO, 11. — Revestiu-se de grande solemnidade o inicio do programma organiado pelo governo diocesano, para commemoação do Centenario e que consistiu de: exposição, ás 11 horas, do Santissimo Sacramento, em todas as igrejas da capital com recitações e processão pela cidade; do terço de Nossa Senhora, protectora do Brasil, havendo meia-noite em ponto bequm solenne do Santissimo Sacramento, replicando todas as igrejas o sino por espaço de cinco minutos.

Anadia teve uma das mais bonitas festas de todo o Estado

ANADIA, 11. — As festas do Centenario foram feitas da mais espectral publico. Ao meio-dia de sete, houve sessão civica no Paco Municipal, presidida pelo Dr. Helvécio Souza helio, a bandeira brasileira.

A procissão civica foi ás 5 horas: quatro senhoritas conduziram allegricamente o retrato de Pedro I, e então falaram o professor Antonio Nery, da agencia do Correio, e Oliveira Maranhão, da sacada da estação telegraphica.

No desfilamento da bandeira, entre hymnos e vivas, o telegraphista Cardoso Gabriel fez a saudação a bandeira, vivando a Patria e a Republica.

Encerrou a festa um patriótico discurso do deputado Octavio Amazonas.

Projectam-se novas festas.

NA BAHIA

Em Andarahy, muita ordem e muita alegria

ANDARAHY, 10 (Sov. especial da A NOITE). — A cidade freme de intenso entusiasmo pela commemoação do centenario. Foram realizadas imponentes festas, formatura de hata-lhões escolares, juramento a bandeira, sessão civica, brilhante procissão, cortejo extraordinario de musicas, autoridades escolares, collegios, hata-lhões escolares e associações.

A noite, magnificos festejos, lindas barra-cas, funcionando a "pesca maravilhosa", o "correio mysterioso" e outras, com successo geral e animação em toda a cidade angulana-da, e a noite toda illuminada.

As festas se prolongaram até domingo, hontem, com indescripivel jubilo e maxima ordem geral.

NO ESPIRITO SANTO

Tres dias de grandes pompas

CACHEIRO DE SANTA LEOPOLDINA, 11. — Correram com grande animação as festas do Centenario. No dia 6, a 1 hora da tarde, foi inaugurado pelas autoridades municipaes o parque da Independencia, o calcamento e ruas a parallelipedas.

A tarde, abertura da exposição-feira, bastante concorrida. A noite, funcionou o cinema ao ar livre, assistido por mais de cinco mil pessoas, sendo queimados vistosos fogos. A 10 horas, no edificio do grupo escolar, realizou-se a festa infantil, com cantos, cantos pelos alunos das escolas.

No dia 7, ás primeiras horas da manhã, foi a população despertada por uma salva de dinamite, alvorada pela banda de musica, etc. A 6, grande prestio de povo e alumnos da escola municipal, no paco da cidade, onde se assistiu ao hasteamento da bandeira, cantando o povo o Hymno Nacional. A 10 horas, com grande concorrencia, effectou-se a missa campal, orando o Rev. Augusto Mathias. A 1 hora da tarde, no salão nobre do edificio do governo, ricamente ornamentado e flores naturaes, realizou-se uma sessão civica commemoativa da grande data, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, Dr. Christiano Andrade, inaugurando nessa occasião a placa allegorica allusiva a Independencia. Falaram tambem o deputado Octavio Indio, Dr. Francisco Almeida e Orlando Bonfim, orador offical, que produziu bella allocução, sendo muito applaudido.

A noite, no Rio Santa Maria, houve imponente festa veneziana, e novamente queimado fogos, cinema e animados bailes tiveram inicio, sendo o offical no salão do paco do governo, onde compareceram as autoridades.

No dia 8, percorreu as ruas um grande prestio de automoveis, sendo os Estados irmãos representados por senhoritas portadoras de distinctivos.

Realizou-se então a projecção de cinema e houve fogos de artilharia, encerrando-se as festas com animados bailes.

De todos os actos foram tiradas filhas cinematographicas pelo operador Garhe.

Abrihramos as festas a excellente banda local e uma orchestra sob a direcção dos nossos Democrôto Pinheiro e Alfredo Blady.

O "Jornal do Commercio" local circulou com edição de luxo.

Fizeram-se representar nos festejos a banda federal, diversos municipios e a imprensa.

EM MINAS

Floresta foi aos extremos de suas possibilidades, nas festas nacionaes

FLORESTA, 11. — A gloriosa data do Centenario da Independencia teve aqui commemoação condigna e na altura das possibilidades do nosso meio, havendo missa campal, hymnos Catholicos, Nacional e da Independencia, juramento a bandeira pelos alunos de todas as escolas.

Após o discurso do paronympho, Dr. Euclydes Ferraz, promotor, houve grandiosa passeata civica, tendo a frente o pavilhão e uma banda de musica, percorrendo as principaes ruas.

Discursou, então a professora D. Guimaraes Falcão, encerrando os festejos uma sessão magna no paco municipal, sob a presidencia honoraria do juiz de direito, Dr. Agrio Brasil, que produziu applaudida oração, bem como o deputado estadual Dr. Afonso Ferraz, na presença de familias as mais representativas.

Dous exemplares da A NOITE encerrados num cofre que será aberto daqui ha um século

POTE, 11 (Serviço especial da A NOITE). — Pouco depois da meia-noite de seis, aos primeiros minutos do dia 7 de Setembro, começaram aqui os festejos do Centenario, no repicar dos sinos e ao som de nosso hymno de Deus, que desce de 2.000 annos.

No dia 8, houve a salva de 21 tiros, realçando-se uma passeata com mais de mil pessoas e estando uniformizados os meninos da escola, que representavam os 21 Estados. As meninas representaram as Republicas de toda a America, cada uma com uma pequena bandeira do país que representavam.

A noite houve uma sessão civica, sendo lavrada uma acta que foi assignada pelos circunstantes, e que, com boletins e jornaes daqui e de Theophilo Otoni, juntas com dous numeros da A NOITE, foi encerrada em um cofre de madeira, a ser entregue ao cadaver de Manoel Motta, a ser erigido na praça Frei Gaspar, desta localidade, com inscripção, para ser aberto no dia 7 de Setembro de 2.022.

Inauguração da pedra fundamental do Hospital da Rede Sul Mineira

Comunicam-nos o Dr. Alberto Alvares, director da Rede Sul-Mineira, um telegrama expedido de Cruzeiro, Minas:

"Comemorando o Centenario da Independencia, foi lançada a pedra fundamental do edificio do hospital e sanatorio destinados aos empregados da Rede Sul-Mineira, em Macéio, Alagoas, dirigido pelo Dr. Alberto Alvares, director da Rede Sul-Mineira."

A culta cidade de Santa Rita de Sapucahy teve festas extraordinarias

SANTA RITA DE SAPUCAHY, 11 (Serviço especial da A NOITE). — Excedeu toda a expectativa a commemoação do Centenario, nesta cidade. Após meia-noite, oirou-se o bequm de hata-lhões, e, ao meio-dia, annunciando a população o inicio do glorioso dia, pela madrugada, a banda musical "Tiradentes" percorreu as ruas, festejando a alvorada de Sete de Setembro. A 10 horas, missa campal solenne, com canticos e extraordinaria assistencia. Ao meio-dia, hasteamento da bandeira nacional nas fachadas das repartições publicas, escolas e associações. A mesma hora, no Grupo Escolar houve juramento a bandeira pelos alumnos maiores de dez annos, cerimonia impressionante e precedida de oração cívica e bequm de hata-lhões. Ao meio-dia, infantill, pelo Dr. Francisco Falcão, paronympho nomeado pelas autoridades escolares.

Seguiu-se a commemoação civica no mesmo grupo, e constante de saudação a bandeira, por uma alumna da Escola Normal; plantão da arvore do Centenario, discursando pela menina Stella Raposo, conferencia pela professora Mariadés Mendes, discurso do enzenheiro Loreto Moreira de Abreu, Hymno Nacional, da Independencia, da Arvore, etc.

Terminada a sessão, seguiram todos para o local do futuro edificio da Escola Normal, onde, após a bequm, foi lançada a primeira pedra, proferindo eloquente discurso o professor Eduardo Dias. A tarde, houve a inauguração da praça da Independencia, passeata civica com o concurso dos alumnos de estabelecimentos do ensino, colonias portuguezas e Italianas, com suas respectivas bandeiras, lha magica "Caridade Sul-Mineira", Liga Operaria e estudantes.

No percurso usaram da palavra a professora Raposo Lima, o director do Grupo Escolar, Drs. Expídio Costa e Francisco Falcão.

A noite, "Te-Deum" em acção de graças fazendo o sermão allusivo a data o conego Calazans Nogueira, vigário da parochia.

Duas sessões de cinema foram franqueadas ao povo, com extraordinaria expansão de divismo.

Encerrou-se a grande festa com baile no Club Recreativo após brilhante discurso do Dr. Leopoldo Lima, prolongando-se as danças até a madrugada de hoje.

Em Diamantina houve baile, missa, sessão civica e outras solemnidades

DIAMANTINA, 11. — O Centenario da Independencia foi brilhantemente commemoado com missa solenne, campal, no largo de D. João, presentes mais de tres mil pessoas, pregando ao Evangelho o padre Campos. Após, houve bequm do grande cruzado do Centenario e seu levantamento ao alto do Grupiara, discursando o Sr. Salvo Columbano, Alves Pereira e Onesimo Ramos Couto.

Durante o dia houve innumeras outras commemoações e, a noite, realizou-se uma sessão civica no theatro, presentes todas as repartições, presidindo o major Alcides Iorta, presidente da Camara, e falando o orador offical Dr. Catão Jardim Junior, monsenhor Levi Pires de Oliveira, capitão Salvador Amaro Lopes e J. Ursini Junior.

Após teve lugar imponentissimo baile, no Paco Municipal, comparcendo a melhor sociedade diamantinense.

Como os diamantinenses festejaram o 7 de Setembro

DIAMANTINA, 11. — As festas em commemoação do Centenario, celebradas aqui, tiveram extraordinario estuismo da parte da população. No dia 6, ás 6 horas da tarde, no largo do Conselheiro Motta, em um coreto caprichosamente armado e ornamentado, tocou reitrea uma excellente banda de musica, no estouro de innumeros fogos de artilharia.

As 9 horas, salvaes de 21 tiros e repiques de todas as igrejas. A meia-noite nova foguetaria no alto do Grupiara.

No dia 7, ás 6 horas, foi hasteada a bandeira nacional no quartel do 3º batalhão da Força Publica. A 7 horas, hasteamento da bandeira no edificio da Camara, salva de 21 tiros, hymno nacional, repiques de sinos em todas as igrejas. As 8 horas, missa campal solenne, em frente a basilica do Sagrado Coração, no largo de S. João, presentes mais de tres mil pessoas, pregando ao Evangelho o padre Campos.

Após a missa houve bequm de grande cruzado, que depois foi transportado pelo povo ao alto do Grupiara, onde seria erigido, falando o Sr. Salvo Columbano Alves Teixeira e depois o Sr. Anesimo Ramos Couto.

As 12 horas, festa civica, na Repartição do Telegrapho, onde falaram o respectivo chefe, Dr. Moreira Lima, senhoritas Zenilda Meneses, Nilda Miranda e por ultimo o Dr. Soares Sá, tendo formado a frente do edificio uma companhia da Força Publica.

Logo após, houve equal cerimonia na administração dos Correios, falando ali o respectivo chefe, Dr. Aguiar Motta.

As 2 horas, festa civica no Grupo Escolar, cantando o hymno da Independencia muitas senhoritas.